

Guilherme Behling

**PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL DA HISTÓRIA E
INFLUÊNCIA DE DIETER RAMS NO DESIGN**

Projeto de Conclusão de Curso
submetido ao Curso de Design da
Universidade Federal de Santa
Catarina para obtenção do Grau de
Bacharel em Design.

Orientador: Prof. Dr. Israel de Alcântara
Braglia

Florianópolis

2019

Guilherme Behling

**PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL DA HISTÓRIA E
INFLUÊNCIA DE DIETER RAMS NO DESIGN**

Este Projeto de Conclusão de Curso (PCC) foi julgado adequado para obtenção do Título de Bacharel em Design e aprovado em sua forma final pelo Curso de Design da Universidade Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 11 de Julho de 2019.

Prof^a. Marília Matos Gonçalves, Dra. Coordenadora do Curso de Design UFSC

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Israel de Alcântara Braglia
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr. Luciano Patrício Souza de Castro
Universidade Federal de Santa Catarina

Prof. Dr.^a Mary Vonni Meürer de Lima
Universidade Federal de Santa Catarina

A handwritten signature in blue ink that reads "Israel Braglia." The signature is written in a cursive style and is positioned above a solid horizontal line.

Prof. Dr. Israel de Alcântara Braglia
Universidade Federal de Santa Catarina

Dedico esse projeto a minha família e amigos pelo apoio em toda minha a jornada.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente, claro, aos meus pais e meu padrasto, que sempre estiveram ao meu lado, me incentivaram e deram todo o apoio necessário para que eu pudesse trilhar meu caminho desde a minha infância até a minha graduação, auxiliando no meu crescimento profissional e pessoal.

Ao meu irmão, que sempre esteve junto comigo, com quem mantive uma convivência pacífica por quatro anos longe de casa, sem nenhum insulto e nenhuma briga!

A minha família (avôs, avós, tio, tia) que sempre estiveram presentes quando necessitei e me incentivaram e aconselharam da maneira que podiam.

Aos meus queridos amigos que fiz durante toda a minha jornada na universidade, com quem tive o prazer de dividir a sala de aula, conhecimento e (muitas) boas risadas. Agradecimento especial à Beatriz, Brunna, Camilla, Caroline, Danilo, Guilherme, Letícia, Ketlin, João, Thales e Veronica. Ainda que a distância nos separe, lembrarei com carinho pelo resto da minha vida.

Também àqueles que, apesar da distância e dos caminhos que cada um tomou para suas vidas, permaneceram amigos. Agradecimento especial ao papitos do FIFAnite, galera da Roda e minha pca Luiza.

Ao meu orientador, Israel, por me auxiliar na concretização desse projeto, mesmo durante um momento importante e agitado de sua vida pessoal, onde estive de licença pelo nascimento de suas filhas.

Aos meus professores por todo o conhecimento transmitido ao longo desses 4 anos de curso e por terem me feito admirar ainda mais o design e todas suas aspectos.

Por fim, agradecer aos professores e bolsistas do Labrestauro e do Lantec, colegas e amigos que fiz pelos estágios por onde passei.

Obrigado!

RESUMO

Este relatório tem como finalidade apresentar e documentar o processo de fundamentação teórica, desenvolvimento e execução do projeto gráfico-editorial de um livro da história e influência de Dieter Rams no Design. Para isso, utilizou-se da metodologia de projeto de Bruce Archer em conjunto com o método de estruturação de projetos gráficos de Castro e Perassi. Durante todo o processo foram realizadas as fases analítica, criativa e executiva, com diversas sub etapas, para a concepção, planejamento e execução do projeto gráfico.

Palavras-chave: Design; Design Editorial; Livro; Dieter Rams.

ABSTRACT

This report aims to present and document the process of theoretical foundation, development and execution of an editorial design project about Dieter Rams' history and influence in design. To do so, Bruce Archer's design methodology was used combined with Castro and Perassi's graphic project structuring method. Throughout the process, the analytical, creative and executive phases were executed, with several sub-steps, for the formulation, planning and execution of the graphic project.

Keywords: Design; Editorial Design; Book; Dieter Rams.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Esquema representativo da metodologia utilizada no projeto.....	19
Figura 02: Dieter Rams.....	22
Figura 03: Produtos desenvolvidos por Dieter Rams.....	23
Figura 04: Capa do livro - Conversas com Paul Rand.....	27
Figura 05: Frase em destaque no spread, folha verde.....	29
Figura 06: Imagem utilizando filtro rosa.....	30
Figura 07: Capa do livro - Saul Bass: Anatomy of a Designer.....	31
Figura 08: Spread de abertura de capítulo.....	32
Figura 09: Capa do livro - Design Visual 50 anos.....	33
Figura 10: Abertura de capítulo.....	35
Figura 11: Diferença do diagrama da parte em inglês e português.....	36
Figura 12: Contracapa do livro - Ponto de Inflexão.....	37
Figura 13: Sumário do livro - Ponto de Inflexão.....	39
Figura 14: Abertura de capítulo - Ponto de Inflexão.....	40
Figura 15: Destaque de frase importante.....	41
Figura 16: Capa do livro - Grid: Construção e desconstrução.....	42
Figura 17: Cores ficam a cargo das imagens.....	44
Figura 18: Utilização do espaço em branco.....	45
Figura 19: Capa do livro - 77 Things.....	46
Figura 20: Diferença de tamanho entre título e texto.....	47
Figura 21: Utilização do espaço em branco.....	48
Figura 22: Painel visual de diagramações.....	51
Figura 23: Painel visual de capas.....	53
Figura 24: Painel visual de tipografias.....	55
Figura 25: Painel visual de cores.....	57
Figura 26: Tipografia no rádio RT 20.....	61
Figura 27: Tipografia na calculadora ET 55.....	61
Figura 28: Testes impressos das tipografias.....	63
Figura 29: Tipografia Akzidenz-Grotesk.....	64
Figura 30: Tipografia Acumin Pro.....	64

Figura 31: Tipografia Aktiv Grotesk.....	64
Figura 32: Tipografia Neue Haas Grotesk.....	64
Figura 33: Testes de comparação entre as tipografias.....	65
Figura 34: Características da tipografia e todos os pesos.....	66
Figura 35: Testes impressos de entrelinha.....	67
Figura 36: Tabela satisfatório de coluna.....	69
Figura 37: Representação dos diagramas utilizados no projeto.....	71
Figura 38: Ativação da linha de base.....	72
Figura 39: Distribuição de textos e imagens no documento.....	73
Figura 40: Utilização do laranja para destacar botões e detalhes em seus projetos.....	74
Figura 41: Paleta cromática do projeto.....	74
Figura 42: Elementos gráfico-editoriais textuais.....	75
Figura 43: Elementos gráfico-editoriais não textuais.....	76
Figura 44: Exemplo do uso de elementos gráfico-editoriais textuais e não textuais no livro.....	77
Figura 45: Exemplo de imagens utilizadas no livro.....	78
Figura 46: Capa do livro.....	79
Figura 47: Espelho da publicação.....	80
Figura 48: Exemplo de diagramação - Prefácio.....	81
Figura 49: Exemplo de diagramação - Fotos.....	82
Figura 50: Exemplo de diagramação - Biografia.....	82
Figura 51: Exemplo de diagramação - Projetos.....	83
Figura 52: Exemplo de diagramação - Entrada de seção.....	83
Figura 53: Exemplo de diagramação - 10 princípios do bom design.....	84
Figura 54: Exemplo de diagramação - Final de seção.....	84
Figura 55: Exemplo de diagramação - Legado.....	85
Figura 56: Orçamentos para produção em pequena escala.....	87
Figura 57: Orçamentos para produção em grande escala.....	88
Figura 58: Capa do protótipo.....	89
Figura 59: Lombada do protótipo.....	89
Figura 60: Folha de rosto.....	90

Figura 61: Prefácio.....	90
Figura 62: Spread final de fotos e abertura das seções do livro.....	91
Figura 63: Spread da seção 'Linha do Tempo'.....	91
Figura 64: Spread da seção 'Projetos'.....	92
Figura 65: Spread da seção 'Projetos'.....	92
Figura 66: Abertura seção '10 princípios do bom design'.....	93
Figura 67: Spread da seção '10 princípios do bom design'.....	93
Figura 68: Spread de final de seção'.....	94

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Conceitos Editoriais e Estratégias de Design.....	58
---	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
1.1 OBJETIVOS.....	16
1.1.1 Objetivo Geral.....	16
1.1.2 Objetivos específicos.....	16
1.2 JUSTIFICATIVA.....	17
1.3 DELIMITAÇÃO DO PROJETO.....	17
2 METODOLOGIA.....	18
3 FASE ANALÍTICA.....	20
3.1 HISTÓRIA DE DIETER RAMS.....	21
3.1.1 Projetos de Dieter Rams.....	22
3.1.2 Os 10 princípios do bom design.....	24
3.2 LIVROS DE DESIGN.....	25
3.3 ANÁLISE DE LIVROS.....	26
3.3.1 Análise de Similares.....	26
3.3.2 Análise de Referências.....	36
3.3.3 Síntese da Análise.....	48
3.4 PAINÉIS VISUAIS.....	49
3.4.1 Diagramações.....	50
3.4.2 Capas.....	52
3.4.3 Tipografias.....	54
3.4.4 Cores.....	56
3.5 CONCEITO EDITORIAL E ESTRATÉGIAS DE DESIGN.....	58
4 FASE CRIATIVA.....	59
4.1 ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO GRÁFICO.....	59
4.1.1 Predefinição do tamanho da página.....	59
4.1.2 Definição da tipografia.....	60
4.1.3 Estabelecimento da entrelinha.....	66
4.1.4 Determinação do módulo.....	68
4.1.5 Dimensionamento da forma da página e construção do grid.....	68
4.1.6 Representação do diagrama.....	69
4.1.7 Ativação da linha de base.....	71
4.1.8 Distribuição de textos e imagens para compor a mancha gráfica	72
4.2 PROPOSTA CROMÁTICA.....	73
4.3 ELEMENTOS GRÁFICOS-EDITORIAIS TEXTUAIS E NÃO TEXTUAIS.....	75
4.4 IMAGENS.....	78
4.5 TÍTULO E CAPA.....	79

	14
4.6 ESPELHO DA PUBLICAÇÃO.....	79
5 FASE EXECUTIVA.....	81
5.1 DIAGRAMAÇÃO.....	81
5.2 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS.....	85
5.2.1 Miolo.....	85
5.2.2 Capa.....	85
5.3 FECHAMENTO DO ARQUIVO.....	86
5.4 ORÇAMENTOS.....	86
5.5 PROTÓTIPO DO LIVRO.....	88
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	95
REFERÊNCIAS.....	96
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.....	98

1 INTRODUÇÃO

Segundo Charlotte e Peter Fiell (2015), o design foi e é característica importante da cultura e da vida cotidiana. Definido como concepção e planejamento de todos os produtos feitos pelo homem, o design, desde seu início, pode ser visto fundamentalmente como um instrumento para melhorar a qualidade de vida.

As origens do Design moderno como o vemos hoje estão muito ligadas a Revolução Industrial e o nascimento da produção mecanizada. Anteriormente a isso, os objetos eram manufaturados e feitos individualmente. O objetivo do design moderno era produzir trabalhos que unissem aspectos comerciais e estéticos explorando novas tecnologias, levando sempre em conta contextos sociais, econômicos e políticos.

Com o passar dos anos, muitas concepções e ideais a respeito do papel do design na sociedade foram sendo transformados e muitas escolas de pensamento foram sendo criadas e aplicadas. Uma dessas escolas que obteve mais destaque foi a funcionalista, em que o produto é pensado e projetado com o objetivo de maximizar a capacidade de cumprir com a sua finalidade.

Foi no período pós Segunda Guerra Mundial, marcado pela escassez monetária e necessidade de revitalização de diversos países, como a Alemanha, que o movimento do Funcionalismo teve um crescimento acelerado. Um dos expoentes dessa escola projetual foi o designer alemão Dieter Rams.

Os designers estavam cientes da necessidade de renovação após a Segunda Guerra Mundial. Alguns, como o alemão Dieter Rams, se apoiavam na tradição modernista. Abordagem minimalista e paleta cromática restrita, bem como controles e interruptores desenhados com precisão, são traços típicos do que Rams produzia para a Braun. (WILKINSON, 2014, p.9)

Dieter Rams, nascido na Alemanha, é considerado uma lenda nos círculos de design e um dos mais influentes designers do século XX. Durante os anos em que trabalhou nas empresas Braun e Vitsoe, Dieter projetou diversos produtos e ficou conhecido por sua grande atenção aos detalhes e à ideia de manter seus produtos simples. Além disso, formulou um conjunto de princípios que considerava

necessários para se atingir um bom projeto de design, a que deu o nome de os '10 princípios do bom design'.

Originalmente pensados para avaliar um projeto de produto, ao longo do tempo, os '10 princípios do bom design' foram sendo aplicados como um método avaliativo também em outras vertentes do design, dentre elas o design de interfaces, o gráfico e o editorial. Dessas áreas de design, o editorial é responsável pela criação da identidade e a organização das informações em muitos tipos de publicações, podendo-se citar os livros, revistas e jornais. Seus temas podem ser dos mais variados e a informação que vai ser tratada pelo designer diferencia-se de acordo com o conteúdo apresentado, podendo ele ser de entretenimento, publicidade, informação, cultura, entre outros.

A criação de uma publicação é uma excelente plataforma para a manifestação de pensamentos e opiniões, e os livros não são diferentes. Além de comunicarem, livros podem influenciar o comportamento e serem meios de transmissão de informação. É com esse pensamento em vista que o presente projeto se baseia, buscando trazer um material de qualidade sobre um designer, e por que não sobre o design em si, com o objetivo de propiciar ao seus leitores uma experiência enriquecedora, podendo ser, através de seu conteúdo, um agente de transformação.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Desenvolver o projeto gráfico-editorial de um livro da história e influência de Dieter Rams no design.

1.1.2 Objetivos específicos

- Analisar publicações de Design e sobre designers já existentes;
- Fazer um levantamento sobre a carreira e trabalho de Dieter Rams;
- Aplicar a metodologia de estruturação de projetos gráficos na diagramação do livro;

- Realizar o projeto gráfico de um livro sobre a carreira de Dieter Rams.

1.2 JUSTIFICATIVA

O resultado do presente trabalho deu-se pelo interesse, adquirido pelo autor durante sua graduação, em diversas áreas do design, nesse caso, design gráfico e design de produtos. A opção por elaborar um projeto gráfico-editorial foi a maneira pensada para aliar esses dois interesses num produto de Design e, além disso, aprofundar e pôr em prática as técnicas do autor no design editorial.

O tema surgiu da ideia de homenagear o trabalho do designer de produtos alemão Dieter Rams e também auxiliar na divulgação dos pensamentos desse que é um dos mais importantes designers existentes e influenciador, através de seus projetos e ideias, de toda uma geração de designers das mais variadas especialidades. Aliado a isso, pode-se citar como fator decisivo para a escolha do tema a falta de um material com tema similar produzido em língua portuguesa e/ou comercializado no Brasil.

Espera-se que a elaboração do livro possa colaborar com estudantes e profissionais de design ou não, a conhecerem mais sobre a carreira de Dieter Rams. Pretende-se também auxiliar na propulsão dos conhecimentos e os pontos de vista de Rams acerca de Design e do mundo, podendo influenciar na condução de projetos e iniciativas de seus leitores.

1.3 DELIMITAÇÃO DO PROJETO

O projeto gráfico-editorial delimita-se a elaboração de um livro da história e a influência de Dieter Rams no design. Trata-se de um projeto que tem como objetivo a aplicação da metodologia de Design e divulgação dos conhecimentos de Dieter Rams. O conteúdo imagético e breve parte do conteúdo textual do livro foi retirado de sites, livros e revistas e foi organizado pelo autor do projeto na Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC. Por conta do dos direitos de uso de imagem utilizadas no livro, não possui autorização de ser comercializado no presente momento.

2 METODOLOGIA

Compreende-se como metodologia as etapas a serem executadas durante um determinado processo. É o detalhamento do método adotado para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa, com o objetivo de avaliar as capacidades e limitações do projeto.

O método projetual não é mais do que uma série de operações necessárias, dispostas por ordem lógica, ditada pela experiência. O seu objetivo é o de se atingir o melhor resultado com o menor esforço. (MUNARI, 1981, p.20)

O presente trabalho tem como base a metodologia de projeto proposta pelo engenheiro e professor de design, Leonard Bruce Archer no ano de 1963, citada por Fuentes (2006). Essa metodologia se caracteriza pela presença de 3 fases principais, com diversas sub-fases. São elas a fase analítica, fase criativa e fase executiva.

A fase analítica é focada na pesquisa e compilação de dados. Nessa fase são executadas as etapas de análise de similares, em que são pesquisados e avaliados projetos semelhantes, criação de painéis visuais e também as etapas de definição de conceito editorial e estratégias de design, que servem para estruturação de objetivos e aspectos importantes para a sequência do projeto.

Na sequência é realizada a fase criativa. Nessa fase são feitas as escolhas dos elementos gráficos do projeto, assim como o formato da página, grid, tipografia e paleta de cores. Além disso, são definidas o espelho da publicação, anatomia das páginas, capa, nome e produção gráfica. Essas etapas são de extrema importância haja vista que definem não só a distribuição do conteúdo no decorrer do livro, como também como esse conteúdo será disposto.

No decorrer da fase criativa foi utilizada a método de estruturação de projetos gráficos proposta por Castro e Perassi (2018), onde o projeto do produto gráfico é pensado a partir da tipografia utilizada, de “dentro para fora”. Através dessa metodologia, o layout da página, formato, tamanho das colunas, entre outros aspectos, são definidos a partir da escolha tipográfica.

Por fim há a fase executiva, onde são realizadas as etapas para a concretização do produto final, sendo elas ajustes e melhorias no projeto gráfico,

diagramação, fechamento do arquivo, criação do protótipo, especificações do projeto e orçamentos de viabilidade do projeto. Na Figura 01, toda a sequência da metodologia é mostrada.

Figura 01: Esquema representativo da metodologia utilizada no projeto



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

3 FASE ANALÍTICA

3.1 HISTÓRIA DE DIETER RAMS

Dieter Rams nasceu no dia 20 de Maio de 1932, na cidade de Wiesbaden e atualmente aproveita sua aposentadoria em Kronberg im Taunus, na Alemanha. É considerado uma lenda nos círculos de estudiosos e profissionais de design e um dos mais influentes designers industriais do século XX. Sua história está intimamente ligada à escola funcionalista¹ de design e também à empresa alemã Braun, em que trabalhou por mais de 40 anos, até sua saída em 1998.

Dieter teve grande influência de seu avô paterno, Heinrich Rams, em sua vida e carreira. Heinrich era um mestre carpinteiro, conhecido por fazer móveis tradicionais com acabamento refinado. Por conta das práticas de seu avô, dando grande atenção aos detalhes e à idéia de manter as coisas simples, Dieter foi inspirado por essa ideologia desde jovem.

Durante os anos em que trabalhou na Braun, Dieter projetou diversos produtos, dentre eles, cafeteiras, calculadoras, rádios, equipamentos audiovisuais e produtos de escritório. O alemão obteve fama através dos seus traços visuais elegantes, legíveis e rigorosos, tendo seu trabalho associado à frase "Weniger, aber besser", que significa "menos, mas melhor", um de seus 10 princípios do bom design.

O designer também se aventurou pelo mobiliário. Para a marca inglesa Vitsœ, criou, além de poltronas, um sistema de estantes e prateleiras de alumínio. Ao lado dos eletrônicos, a peça também faz parte do acervo do MoMA (Museum of Modern Art), em Nova Iorque.

Rams foi influenciado e encabeçou o movimento funcionalista através de quatro décadas de tendências e movimentos de arte em constante mudança. Seus produtos que não caíram na irrelevância tecnológica ainda estão em produção e os que caíram são agora procurados pelos colecionadores. Dieter Rams, através do seu esforço para praticar o design funcionalista, criou designs atemporais que

¹ Na escola funcionalista, o propósito pretendido para o objeto é a força guiadora por trás de seu design. Toda decisão sobre o objeto, seja ela da forma, textura ou custo, é feita para maximizar a capacidade deste de cumprir com a sua finalidade.

superaram as tendências e a obsolescência, tendo assim um efeito profundo no design moderno.

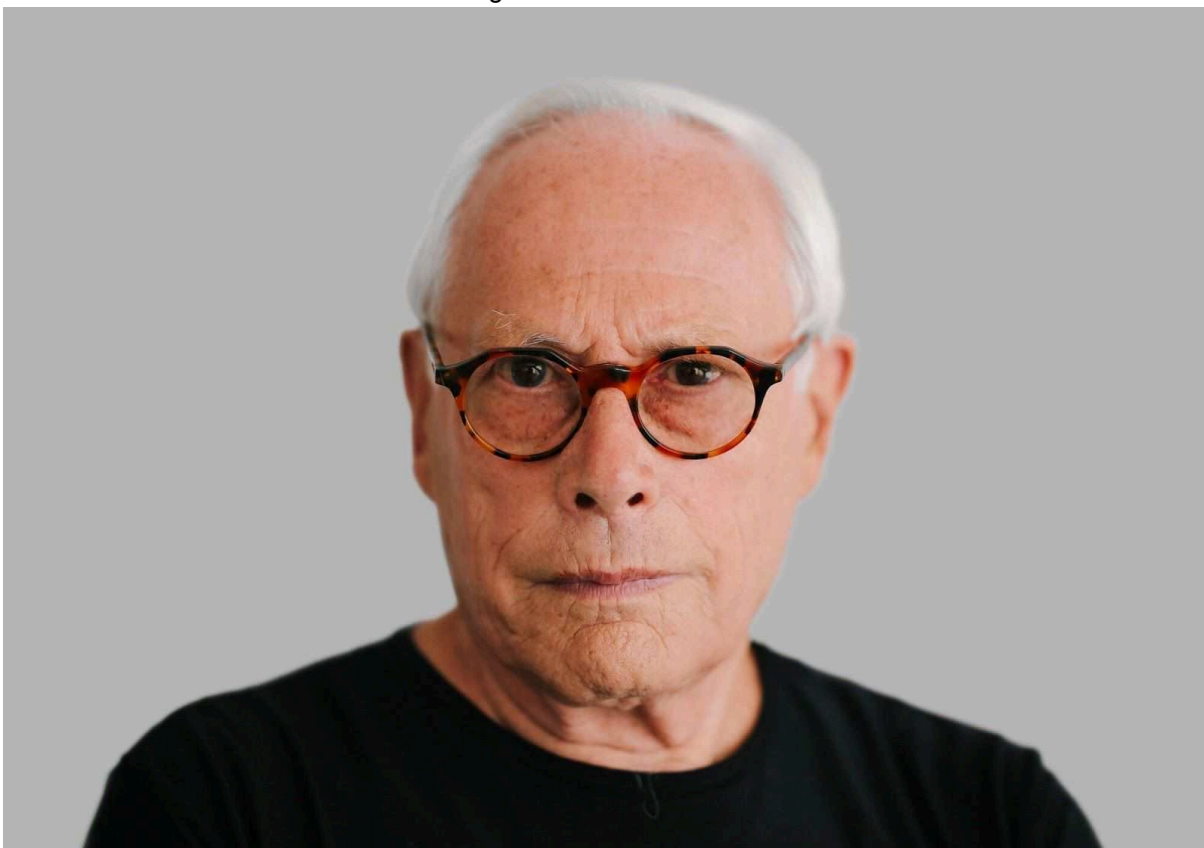
Em finais dos anos 60, a ideia de ‘produto estético’ passou a ser crescentemente atacada, pois era considerada por muitos como um meio de promoção de vendas. No entanto, Rams não se deixou influenciar por essas críticas, e continuou a promover uma estética industrial moderna desmaterialística através de produtos com um bom design, utilizando a tecnologia mais avançada. Rams acredita que a principal responsabilidade dos designers é instilar ordem na vida contemporânea. É um dos mais influentes e proeminentes designers de produtos da segunda metade do século XX. (FIELL; FIELL, 2015, p.592)

Com o passar dos anos de sua carreira, Rams se preocupava cada vez mais com o estado do mundo ao seu redor – “uma confusão impenetrável de formas, cores e ruídos”. Consciente de que ele, como um designer, era um contribuinte significativo para aquele mundo, fez uma autocrítica e questionou-se: O meu design é um bom design?

Apesar de acreditar de que não se pode chegar à uma resposta precisa e concreta do que é o “bom design”, Rams concebeu um conjunto de princípios que expressa o que ele via como essenciais para alcançar um bom projeto. Hoje em dia esses 10 princípios são utilizados para avaliar diversos projetos de design, sejam eles de um produto físico ou digital.

Dieter Rams continua a ser uma inspiração duradoura para os designers das novas gerações. Seu trabalho foi celebrado e analisado em numerosas exposições e, até hoje, continua a ser uma figura influente também através de suas publicações e projetos testados pelo tempo.

Figura 02: Dieter Rams



Fonte: Vitsøe (2018).

3.1.1 Projetos de Dieter Rams

Desde a criação de seu primeiro produto em 1955 para a Braun, Dieter Rams liderou e estabeleceu diretrizes para o movimento de design funcionalista. Sua filosofia de design foi sempre buscando atingir a pureza no design através da redução e restrição. Dentro do mundo da arte em rápida mutação, o design funcionalista e as obras de Dieter Rams permaneceram imunes à mudança.

Através de uma carreira de cinco décadas como designer industrial, Rams, ao remover as tendências da moda e evitar a obsolescência, criou uma nova forma de expressão atemporal. Os projetos do designer provaram ser atemporais e seu trabalho influenciou muito o design moderno e como é hoje.

Dieter sempre teve como objetivo criar produtos úteis e de fácil operação. Ao todo, o alemão projetou mais de 500 produtos, funcionais, elegantes e extremamente versáteis. Botões, chaves e mostradores foram restringidos ao mínimo e dispostos de uma forma ordenada. O sistema de cores de produtos da

Braun foi reduzido a branco, preto e cinza, em sua maioria. A seguir, uma seleção de seus principais projetos feitos para a Braun e a Vitsoë.

Figura 03: Produtos desenvolvidos por Dieter Rams



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Analisando a Figura 03, é possível identificar alguns conceitos primordiais aplicados em seus projetos que foram traduzidos para a execução do projeto gráfico

do livro. Dentre esses conceitos, pode-se citar: minimalismo, uso reduzido de cores, linhas retas e foco na função do produto em relação à forma.

3.1.2 Os 10 princípios do bom design

Criados no final da década de 70 como forma de autocrítica e autoavaliação, os 10 princípios do bom design propostos por Dieter Rams expressam o que ele via como pontos necessários para que um projeto pudesse ser considerado como tendo um “bom design”. A seguir, os 10 princípios do bom design, propostos pelo designer alemão.

1. Bom design é inovador

O desenvolvimento tecnológico irá sempre oferecer novas oportunidades para um design inovador, e o design inovador se desenvolve em conjunto com a tecnologia inovadora, portanto, nunca irá colocar um fim em si mesmo.

2. Bom design faz um produto ser útil

Um produto é comprado para ser usado. Ele tem de satisfazer certos critérios, não só funcionais, mas também psicológicos e estéticos. Bom design enfatiza a utilidade de um produto, ao mesmo tempo que ignora tudo aquilo que vai contra ela.

3. Bom design é estético

A qualidade estética de um produto é fundamental, pois ele tem um efeito nas pessoas e em seu bem-estar. Somente objetos bem executados podem ser bonitos.

4. Bom design ajuda a entender um produto

Ele esclarece a estrutura do produto. Melhor que isso, ele pode fazer com que o produto expresse claramente sua função. No melhor dos casos, ele é auto-explicativo.

5. Bom design é discreto

Um produto não deve ser nem um objeto decorativo e nem uma obra de arte: seu design deve ser neutro e contido, deixando espaço para a auto-expressão do usuário.

6. Bom design é honesto

Ele não faz um produto parecer mais inovador, poderoso ou valioso do que ele realmente é. Ele não tenta manipular o consumidor com promessas que não serão cumpridas.

7. Bom design é durável

Ele evita estar na moda, é atemporal, assim, nunca parece antiquado. Diferente de modismos, ele dura muitos anos, evita o desperdício e a troca constante.

8. Bom design se preocupa com os mínimos detalhes

Nada deve ser arbitrário ou ao acaso. Cuidado e precisão no processo de design demonstram respeito com o usuário.

9. Bom design se preocupa com o meio ambiente

O design contribui de forma importante para a preservação do meio ambiente. Ele economiza recursos e minimiza a poluição física e visual ao longo do ciclo de vida do produto.

10. Bom design é menos design

Menos, mas melhor. Porque concentrando-se nos aspectos essenciais, os produtos não estão sobrecarregados com os não-essenciais. De volta à pureza, de volta à simplicidade.

3.2 LIVROS DE DESIGN

Em um ramo tão diverso como o design, não se pode afirmar que há uma maneira correta de se fazer ou de se projetar. Por isso, os livros de design são uma grande fonte de conhecimento de diferentes pontos de vista que estão à disposição dos profissionais e estudantes do ramo. Afinal, através desses livros, é possível promover a interação entre o leitor e os pensamentos e trabalhos dos mais renomados especialistas do mundo, que muitas vezes alteraram o curso da profissão anos atrás e que são notados até os dias de hoje.

Assim como o campo do design, os livros que envolvem a área possuem temas muito variados, e podem ir de psicologia à arte. Dentro desse meio, pode-se afirmar que as categorias que mais se destacam são as de livros sobre a história do design e também as de designers reconhecidos.

Nessas categorias de livro, os autores buscam destacar a natureza diversificada do design e a ideia de que historicamente o design pode ser visto como um encontro de diferentes opiniões sobre inúmeras questões. Além disso, têm como objetivo caracterizar conceitos, estilos, movimentos, entre outros, que deram forma à teoria e a prática do design na sociedade atual.

Ao realçar a natureza diversificada do design, outro objetivo deste livro é demonstrar que as atitudes, ideias e valores comunicados pelos designers e fabricantes não são absolutas, mas sim condicionais e flutuantes. As soluções do design, mesmo para o mais objetivo dos problemas, é inerentemente efêmera, como a necessidades e preocupações do designers, fabricantes e mudanças na sociedade. Talvez a razão mais significativa para a diversidade no design, no entanto, seja a crença generalizada de que, apesar da autoridade e sucesso de soluções de design particulares, há sempre uma maneira de fazer melhor as coisas. (FIELL; FIELL, 2015, p.8)

Além dos livros que foram posteriormente avaliados na Análise de Similares, pode-se citar outros livros que são notórios nesse meio, como: “Design do Século XX”, “Grandes criações do Design”, “Novos Fundamentos do Design” e “O Design do Dia a Dia”. Todos esses livros, dentro de suas particularidades, tiveram e ainda têm impacto no campo do design e foram usados como objeto de inspiração pelo autor para a concepção do projeto.

3.3 ANÁLISE DE LIVROS

3.3.1 Análise de Similares

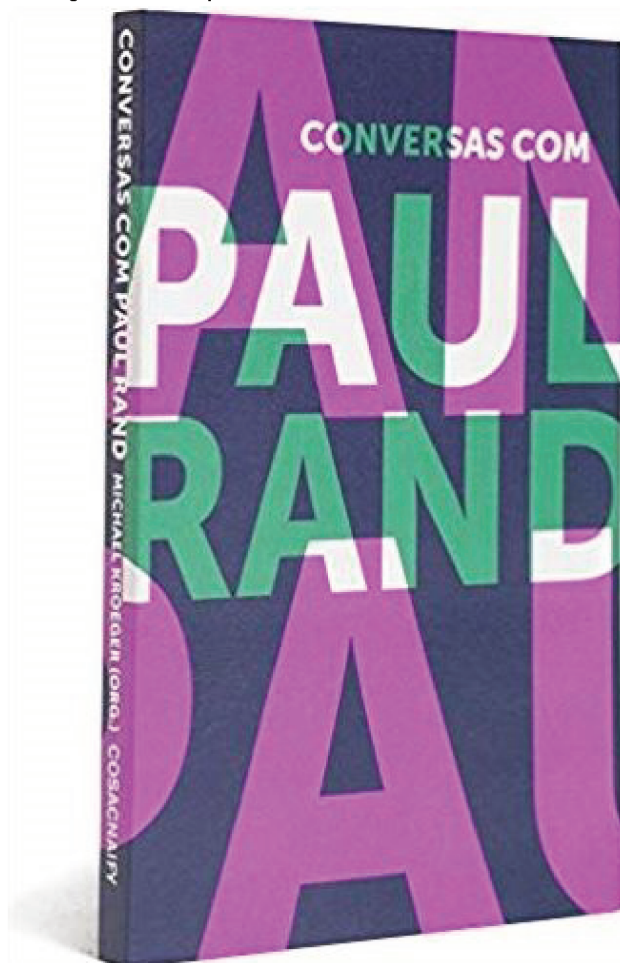
Essa etapa do projeto teve como objetivo analisar e apontar as principais características de livros similares ao projeto desenvolvido. Foram estabelecidos os seguintes critérios para a escolha dos livros similares: os temas abordados e como foram abordados, o tipo do livro e os aspectos gráficos do projeto.

Os parâmetros analisados foram elementos que fazem parte de um livro impresso como: formato, encadernação, material, projeto gráfico, diagramação, cores, tipografia e imagens.

Os livros similares analisados foram: ‘Conversas com Paul Rand’, ‘Saul Bass: Anatomy of a Designer’ e ‘Design Visual 50 anos’.

a) Conversas com Paul Rand

Figura 04: Capa do livro - Conversas com Paul Rand



Fonte: Página do livro na Amazon.

Informações básicas

Ano da publicação: 2010

Autor: Michael Kroeger

Tradutora: Cristina Fino

Editora: Cosac Naify

Páginas: 128

Sobre: Segundo o site Amazon (2015), 'Conversas com Paul Rand' traz uma introdução às principais ideias do designer e temas importantes da comunicação visual. Além disso, conceitos teóricos e questionamentos sobre a profissão são abordados de maneira simples e direta.

Divisões: O livro é dividido em dois capítulos principais, além de depoimentos sobre o designer e páginas pré e pós-textuais.

Formato: 18x12cm

Encadernação: Brochura

Papel: Paperfect - 104g/m²

Análise do Projeto Gráfico

Capa: A capa é composta apenas por tipografia com o título do livro e diversas sobreposições entre palavras. As cores rosa e verde chamam a atenção e destacam o livro. Em formato de sanfona, quando aberta apresenta alguns dos trabalhos mais importantes de Paul Rand.

Tipografia: As tipografias usadas ao decorrer do livro são a Chronicle (serifada), utilizada para texto, e a Museo Sans (sem serifa), utilizada para títulos, chamadas, aberturas de capítulo e destaques.

Cores: O livro explora as cores verde e rosa, inclusive no papel, intercalando a cada spread entre uma cor e outra.

Figura 05: Frase em destaque no spread, folha verde



Fonte: Registro fotográfico pelo autor.

Aberturas de capítulo: Sempre na página ímpar, utilizando apenas o nome do capítulo no canto superior esquerdo. No spread seguinte à abertura, sempre uma frase de Paul Rand com a tipografia em tamanho grande, evidenciando os pensamentos de Rand sobre design.

Observações sobre o projeto gráfico: O livro apresenta um projeto gráfico muito coeso e que faz jus a carreira de Paul Rand. Ao longo de todo o livro, é dado um grande destaque para as frases do designer que tomam spreads inteiros. Uma característica que cria uma distinção grande e chama a atenção do leitor é o fato dos spreads se alterarem entre folhas rosas e verdes. Como o livro é relativamente curto, é possível fazer tal uso sem que o leitor fique prejudicado pela fadiga visual. Além disso, as imagens seguem o mesmo padrão e são sempre utilizadas com um filtro rosa ou verde.

Figura 06: Imagem utilizando filtro rosa

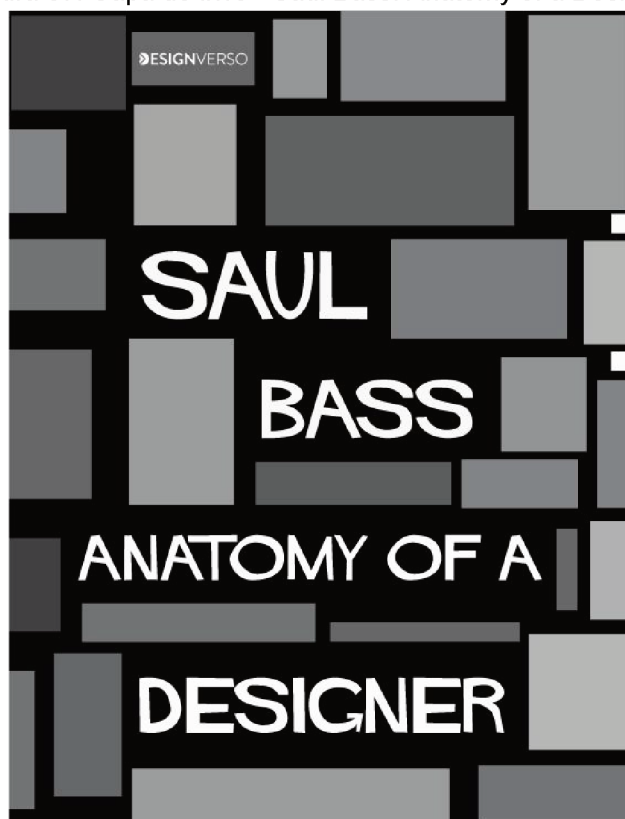


Fonte: Registro fotográfico pelo autor.

Projeto gráfico por: Elaine Ramos

b) Saul Bass: Anatomy of a Designer

Figura 07: Capa do livro - Saul Bass: Anatomy of a Designer



Fonte: Registro fotográfico pelo autor.

Informações básicas

Ano da publicação: 2016

Autores: Giorgia Giulia Campi, Davide Formenti, Riccardo Fucelli, Francesco Mugnaini

Editora: Designverso

Páginas: 106

Sobre: Segundo o site Tipógrafos (2014), Saul Bass foi um designer e cineasta americano, mais conhecido pelo seu trabalho de design gráfico no cinema e em trailers de filmes. Considerado um dos mestres da história do design gráfico.

Divisões: O livro é dividido em 4 capítulos principais, além das páginas pré e pós-textuais

Formato: 20x26cm

Encadernação: Brochura

Papel: Couché Fosco

Análise do Projeto Gráfico

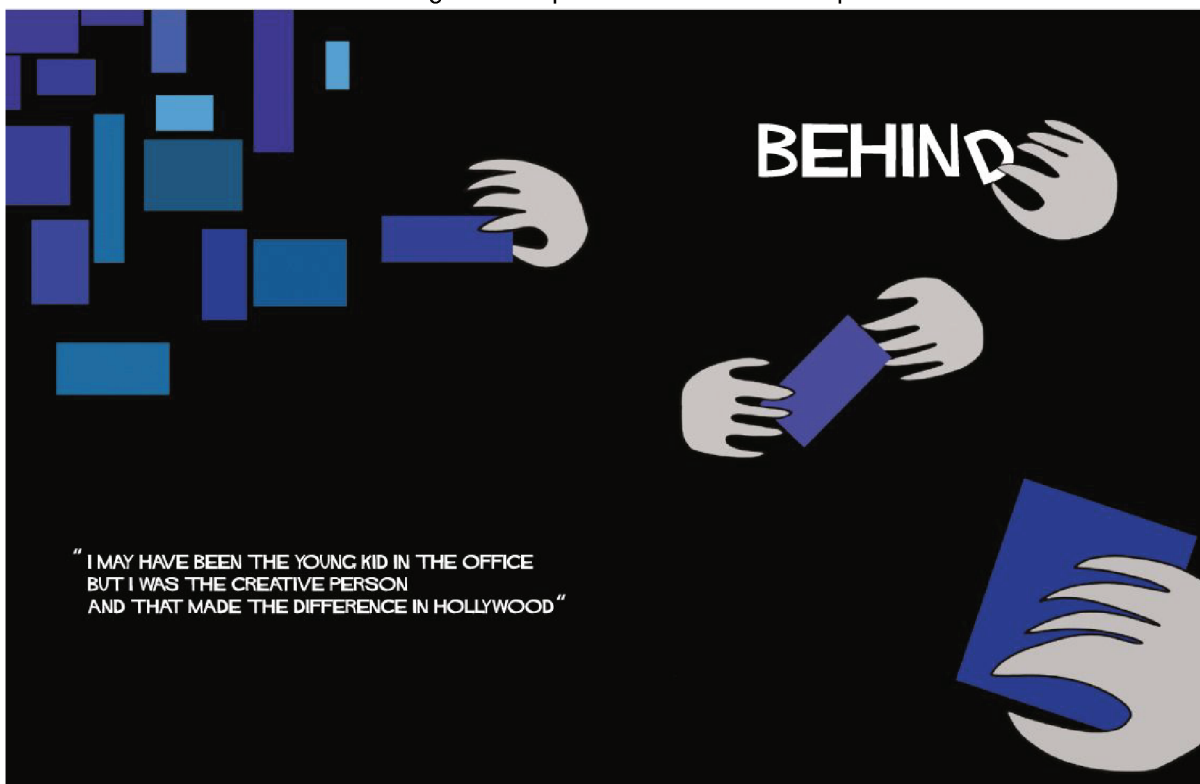
Capa: A capa segue o estilo gráfico de Saul Bass, conhecido geralmente pelas formas simples e abstratas. Nesse caso, em volta do título do livro estão vários retângulos na cor cinza, criando uma composição característica do designer.

Tipografia: Ao decorrer do livro são usadas duas tipografias sem serifa, onde uma é usada para títulos e chamadas e a outra para o texto.

Cores: Em cada capítulo uma cor predomina. Ao todo, são utilizados o preto, cinza, vermelho e azul.

Aberturas de capítulo: Utilizam o spread inteiro. Na página par, sempre aparecem seus característicos retângulos abstratos, que fazem parte da identidade do livro. Também são utilizadas frases de Saul Bass, que ora estão na página par e ora na ímpar. Na página ímpar, sempre o título do capítulo e um ilustração no estilo de Bass.

Figura 08: Spread de abertura de capítulo



Fonte: Registro fotográfico pelo autor.

Observações sobre o projeto gráfico: O livro utiliza em sua identidade bastante da essência do estilo de trabalho de Saul Bass, criando uma grande relação entre sua forma e seu conteúdo. O livro não apresenta um diagrama muito bem definido, em vezes utiliza uma coluna, duas colunas e também um diagrama modular.

Projeto gráfico por: Giorgia Giulia Campi, Davide Formenti, Riccardo Fucelli, Francesco Mugnaini

c) Design Visual 50 anos

Figura 09: Capa do livro - Design Visual 50 anos



Fonte: Página do livro na Amazon.

Informações básicas

Ano da publicação: 2003

Autores: Alexandre Wollner

Editora: Cosac Naify

Páginas: 317

Sobre: Segundo o site Amazon (2015), toda a trajetória do designer gráfico Alexandre Wollner está contemplada nesta autobiografia. Desde os primeiros trabalhos nos anos 1950, textos e imagens analisam minuciosamente o processo de elaboração de marcas extremamente duradouras, muitas usadas até os dias de hoje.

Divisões: O livro é dividido em 5 capítulos principais, além das páginas pré e pós-textuais.

Formato: 30,4 x 21,6 cm

Encadernação: Brochura

Papel: Couché

Análise do Projeto Gráfico

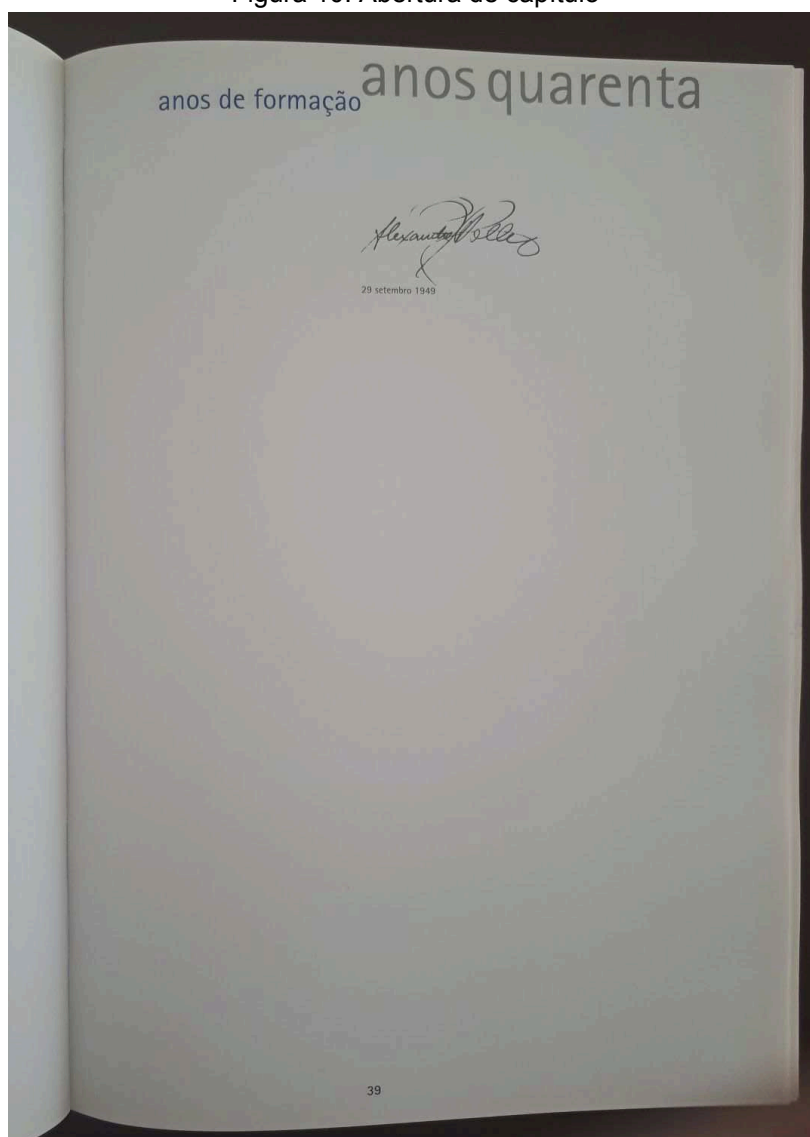
Capa: Possui uma sobrecapa removível de papel vegetal (180g/m²), onde está contido o título do livro, autor e uma ilustração do nome de Wollner feita em azul, verde e amarelo. A capa não possui nada escrito e é composta por um tecido azul, na lombada um tecido amarelo e na contracapa um tecido verde.

Tipografia: As tipografias usadas ao decorrer do livro são a Rotis Serif, utilizada para texto, e a Rotis Sans Serif, utilizada para títulos, legendas e destaques.

Cores: O livro não utiliza de muitas cores, ficando restrito ao preto no texto e o azul nas entradas de capítulo. Como são utilizadas muita imagens de trabalho de Wollner, provavelmente pensado para deixar o foco no conteúdo e não sobrecarregar as páginas com muitas cores.

Aberturas de capítulo: Bem minimalistas, apenas com o título do capítulo e o subtítulo no topo da página. O resto da página fica em branco.

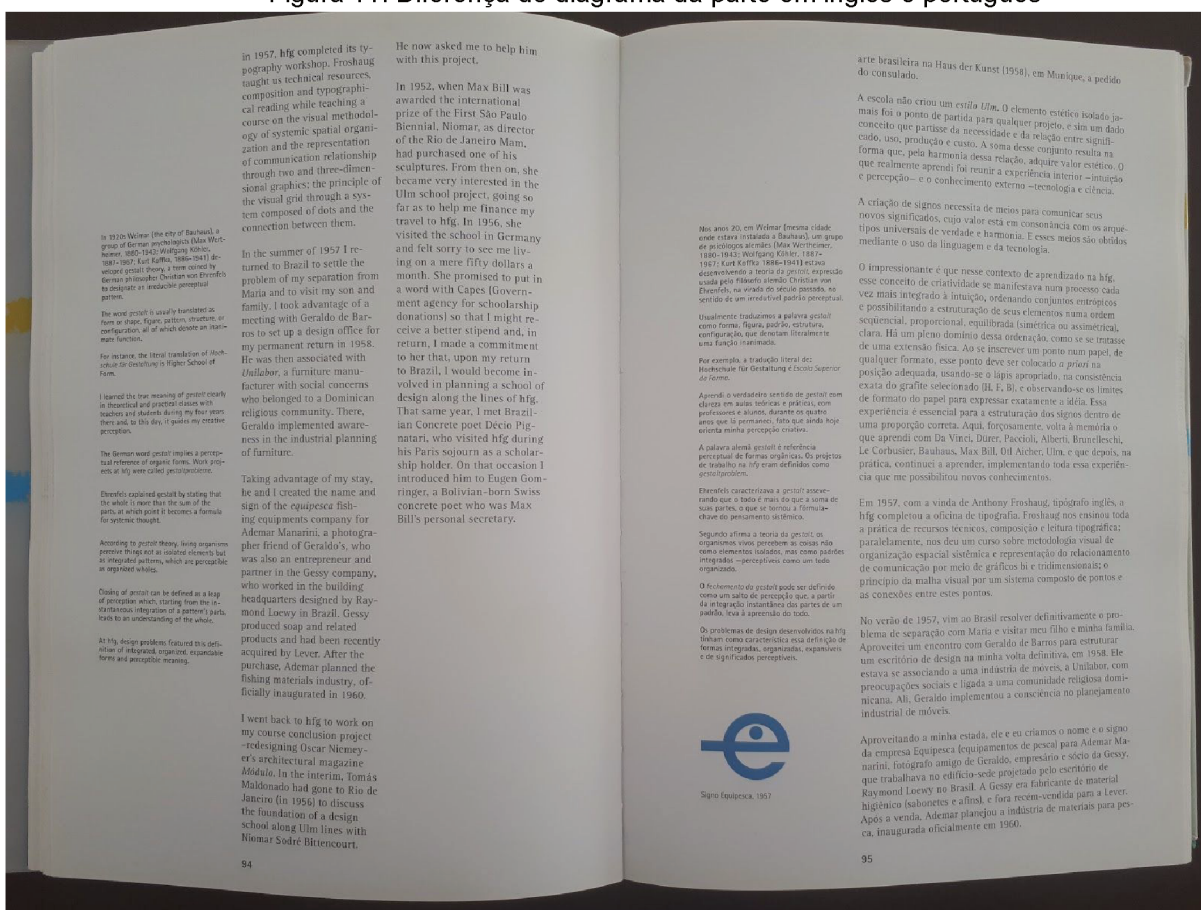
Figura 10: Abertura de capítulo



Fonte: Registro fotográfico pelo autor.

Observações sobre o projeto gráfico: Como o livro foi feito para ser lido tanto em português como em inglês, a página par é sempre em inglês e a ímpar em português. Possui um diagrama bem definido, sendo dividido em 3 colunas. Na página par 1 coluna é usada para legendas e informações adicionais, e as outras 2 são usadas para o texto. Já as páginas em português, também possuem 1 coluna para legendas e o texto une as 2 outras colunas virando apenas 1, como modo de diferenciação entre as partes de cada língua.

Figura 11: Diferença do diagrama da parte em inglês e português



Fonte: Registro fotográfico pelo autor.

Projeto gráfico por: Alexandre Wollner

3.3.2 Análise de Referências

Nessa etapa, foram selecionados livros que têm características interessantes e que poderiam auxiliar e serem usadas como referência na construção do projeto. Assim como na Análise de Similares, essa etapa tem o objetivo de analisar e apontar as principais características de livros, mas que não necessariamente tenham temas parecidos.

Os parâmetros analisados foram: formato, encadernação, material, projeto gráfico, diagramação, cores, tipografia e imagens.

Os livros analisados foram: Ponto de Inflexão, Grid - Construção e desconstrução e 77 Things. A escolha por esses livros deu-se pela características gráficas semelhantes ao resultado final desejado para o livro.

a) Ponto de Inflexão

Figura 12: Contracapa do livro - Ponto de Inflexão



Fonte: Página do livro na Amazon.

Informações básicas

Ano da publicação: 2019

Autor: Flávio Augusto da Silva

Editora: Editora Buzz

Páginas: 208

Sobre: Segundo o site da Buzz Editora (2019), é um livro que ajuda o leitor fazer seu próprio caminho, em que seu autor descreve momentos da vida em que as

decisões têm o poder de mudar o rumo do roteiro de nossa vida, o que o autor dá o nome de Ponto de Inflexão.

Divisões: O livro é dividido em 10 capítulos ou seções, além das páginas pré e pós-textuais.

Formato: 16x23cm

Encadernação: Brochura

Papel: Alta Alvura - 90g/m²

Análise do Projeto Gráfico

Capa: A capa do livro apresenta apenas uma fotografia em preto e branco do autor Flávio Augusto sem a presença de qualquer texto. Já na contracapa, é utilizada uma outra fotografia do autor e também estão descritos o nome do livro e do autor, o ISBN e a marca da editora do livro.

Tipografia: As tipografias usadas ao decorrer do livro são a Tiempos (serifada), utilizada para texto, e a Circular (sem serifa), utilizada para títulos, chamadas, aberturas de capítulo e destaques.

Cores: Predominam preto e branco. O cinza é utilizado em algumas partes. O livro possui uma estética monocromática e utiliza em vários de páginas inteiras em preto para destaques.

Sumário: Utiliza 1 spread inteiro, com 5 capítulos em cada página. Fundo preto e tipografia em branco. Difere do modelo usual, onde os capítulos estão um abaixo do outro. A disposição é intercalada, ora encostados na margem externa, ora na interna.

Figura 13: Sumário do livro - Ponto de Inflexão

Razões para comprar este livro 13	
1 O CLIQUE DA AUTOCONFIANÇA 30	
	2 O BICO 52
3 EU NÃO VOU CONTRATAR VOCÊ 62	
	4 LARGUEI 7 MIL DÓLARES POR MÊS 72
5 QUANDO QUASE QUEBREI 86	
	6 A SAGA DA GESTÃO À DISTÂNCIA 102
	7 DISSE NÃO PARA 200 MILHÕES DE REAIS 118
	8 EU SOU GV 140
	9 VIREI CARTOLA NOS ESTADOS UNIDOS 150
	10 MINHA FILHA VOLTOU PARA CASA 164
	O eterno recomeço 193 Reflexões finais 201

Fonte: Registro fotográfico pelo autor.

Aberturas de capítulo: Como padrão, na página par estão dispostos o número e o título do capítulo, em fundo preto e texto branco. A tipografia é o foco, com um tamanho grande e disposta de forma desordenada e não-linear, mas com resultado agradável. Na página ímpar se inicia o conteúdo do capítulo.

Figura 14: Abertura de capítulo - Ponto de Inflexão



Fonte: Página do livro na Amazon.

Observações sobre o projeto gráfico: Como já é de costume dos livros dessa editora, o projeto gráfico tem muito foco na tipografia, que é muito bem utilizada no decorrer do livro, dando destaque para o conteúdo. Em certos pontos do livro, algumas das frases mais importantes são destacadas em uma página reservada, onde a tipografia é o foco, usada em tamanho grande em branco sobre fundo preto, chamando bastante a atenção do leitor. Outro ponto a se destacar é o bom uso das cores, que apesar de estar restrito a apenas 3 no decorrer do livro, deixam o projeto com uma estética agradável e mais minimalista.

Projeto gráfico por: Estúdio Grifo

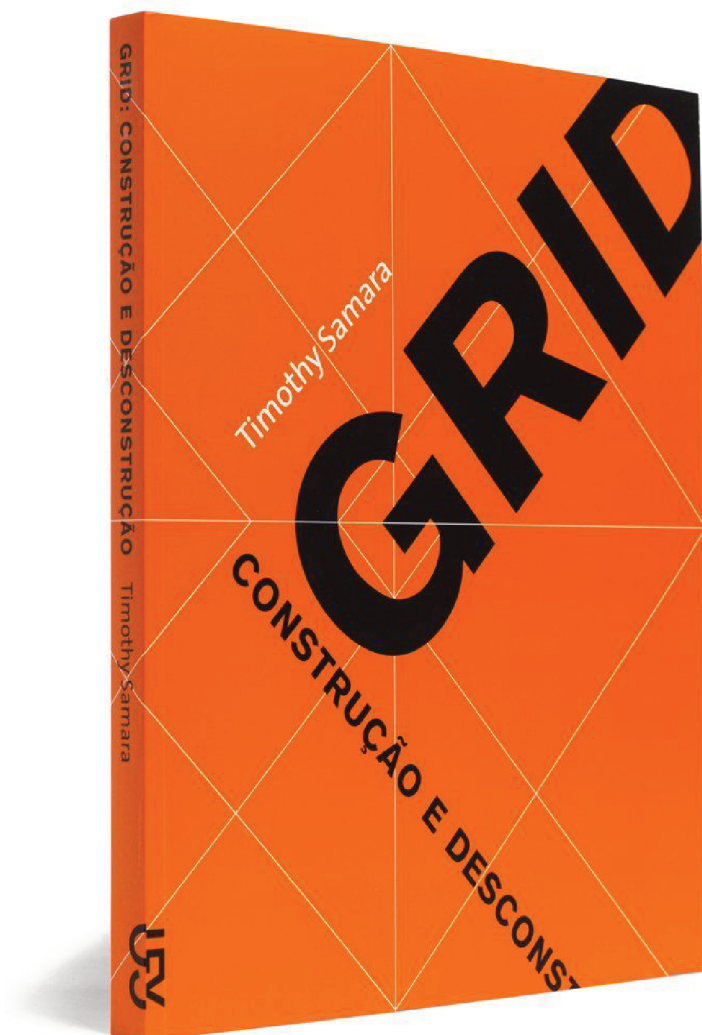
Figura 15: Destaque de frase importante

NÃO GOSTARIA DE
PREGAR CORAGEM
COM MINHAS
PALAVRAS E
COVARDIA COM
MINHAS ATITUDES.
FOI MUITO DIFÍCIL,
MAS EU PULEI.

Fonte: Página do livro na Amazon.

b) Grid - Construção e Desconstrução

Figura 16: Capa do livro - Grid: Construção e desconstrução



Fonte: Página do livro na Amazon.

Informações básicas

Ano da publicação: 2007

Autor: Timothy Samara

Tradutora: Denise Bottmann

Editora: Cosac Naify

Páginas: 208

Sobre: Segundo o site Saraiva (2015), além de oferecer análises atentas e consistentes sobre manifestações visuais de toda espécie e objeto, este livro organiza e expõe a ordem característica do design construtivo dos anos de 1950 e

60 e contraposição à desestruturação das linguagens visuais, ocorrida sobretudo a partir dos anos 1980.

Divisões: O livro é dividido em dois capítulos principais, que contam com explicações e exemplos, além de páginas pré e pós-textuais.

Formato: 28x20cm

Encadernação: Brochura

Papel: Couché

Análise do Projeto Gráfico

Capa: A capa tem fundo laranja e apresenta o conceito do livro de forma clara com linhas de grid e pela maneira que dispõe o título do livro, em tamanho grande e que vai até as extremidades da folha, tendo até algumas partes cortadas, mas que não prejudicam a leitura.

Tipografia: Ao decorrer do livro são usadas duas tipografias, a principal sem serifa, utilizada para texto, títulos, aberturas de capítulo, e uma com serifa, utilizada para destaques e subtítulos.

Cores: O uso de cores no livro é discreto, ficando restrito a alguns detalhes em cinza, amarelo e laranja. Interessante notar que sempre que se apresenta uma imagem, é usado um fundo cinza.

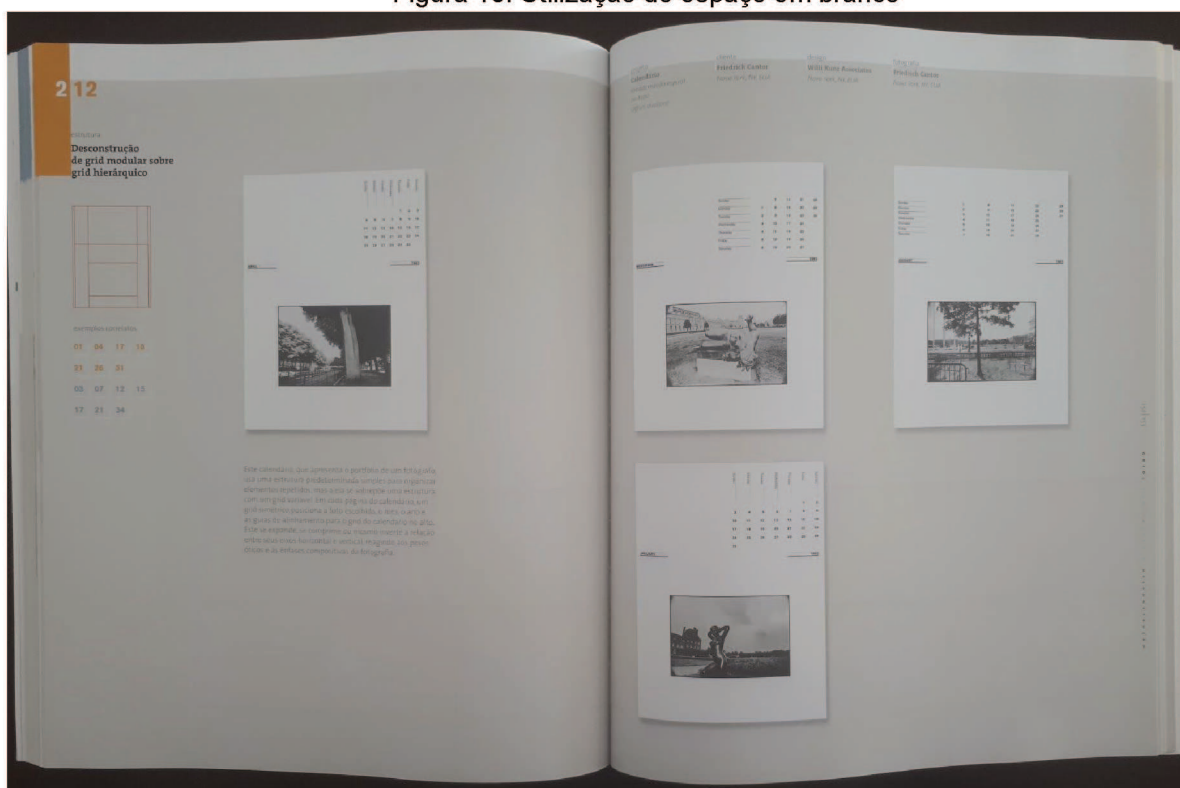
Figura 17: Cores ficam a cargo das imagens



Fonte: Registro fotográfico pelo autor.

Observações sobre o projeto gráfico: Fazendo jus ao seu conteúdo, onde apresenta diversos estilos de diagrama, o livro não possui um definido, intercalando a cada spread, dando mais liberdade e dinamicidade para o projeto gráfico. Pode-se destacar também o uso de pequenas caixas de texto e do espaço em branco, onde o conteúdo tem bastante espaço para “respirar” e não fica sobrecarregado. Devido às dimensões do livro, as imagens são em tamanho grande e recebem bastante destaque.

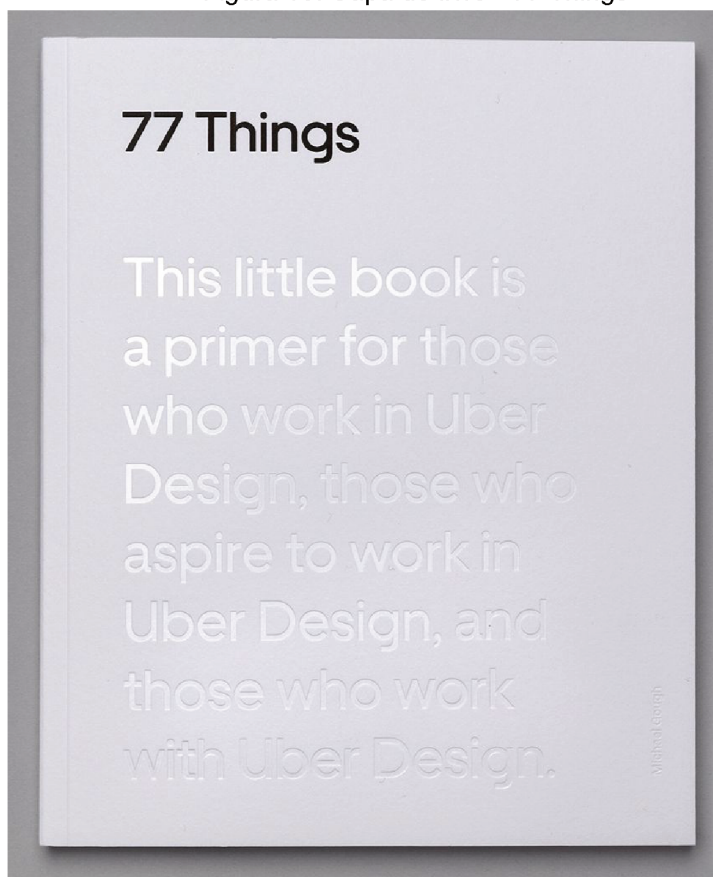
Figura 18: Utilização do espaço em branco



Projeto gráfico por: Timothy Samara

c) 77 Things

Figura 19: Capa do livro - 77 Things



Fonte: Página do projeto no Behance.

Informações básicas

Ano da publicação: 2018

Autor: Michael Gough

Editora: Publicação própria

Páginas: Aproximadamente 100

Sobre: Segundo Pina (2018), em 2018 o Uber lançou seu novo posicionamento de marca junto com um novo sistema de identidade visual. Nessa ocasião, Michael Gough, diretor de design do Uber, escreveu o livro 77 Things. Um livro com 77 princípios de design para quem trabalha no design do Uber e quem deseja trabalhar.

Divisões: O livro não é dividido em seções.

Formato: Aproximadamente 24x20cm

Encadernação: Brochura

Papel: Couché

Análise do Projeto Gráfico

Capa: A capa é bem minimalista e composta apenas do nome do livro em fonte preta e uma mensagem impressa em baixo relevo, que fica visível pelo verniz usado.

Tipografia: Ao longo de todo o livro, apenas uma tipografia é utilizada, que é a Uber Move, criada junto da nova identidade visual da empresa. Ela é usada para títulos, texto, destaques, falas, etc. O tamanho entre a tipografia de título e de texto varia bastante, gerando um contraste esteticamente agradável.

Figura 20: Diferença de tamanho entre título e texto



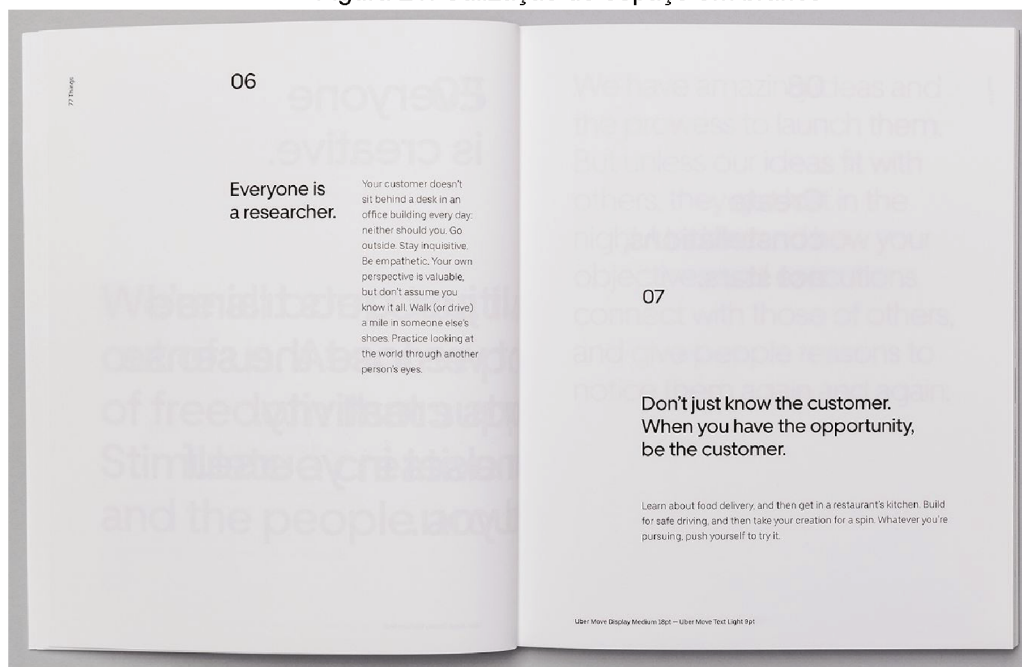
Fonte: Página do projeto no Behance.

Cores: Predominantemente preto e branco. Em determinadas páginas, as 6 cores secundárias da marca são utilizadas como fundo, mas seu uso fica restrito a essas partes. Em suma, o livro possui uma estética monocromática.

Observações sobre o projeto gráfico: O livro não possui um diagrama definido, alternando-se no seu decorrer, dando mais liberdade e dinamicidade para o projeto gráfico. Outro ponto de destaque são pequenas caixas de texto e o espaço

em branco, com bastantes áreas de “respiro” e não sobrecarregando as páginas com muito texto. A alternância de pesos e tamanhos da tipografia deixa uma estética muito interessante.

Figura 21: Utilização do espaço em branco



Fonte: Página do projeto no Behance.

Projeto gráfico por: Braz de Pina

3.3.3 Síntese da Análise

Depois de feitas as etapas de Análise de Similares e Análise de Referências, onde foram analisados livros com temática parecida e também alguns com projetos gráficos interessantes, pôde-se observar alguns detalhes importantes para a sequência do projeto.

Capa: Não há um padrão definido encontrado nas capas analisadas. Entretanto, pode-se citar o modo como o livro “Ponto de Inflexão” apresentou sua capa, que apenas contém uma foto do autor e na contracapa o seu nome e o título do livro. Menciona-se também o livro “77 Things” que utilizou uma técnica de impressão diferente para criar uma estética minimalista e agradável.

Tipografia: Todos os livros utilizam 2 fontes tipográficas para a disposição do seu conteúdo, com exceção do livro “77 Things” que utiliza apenas 1 em diversos

pesos. É interessante notar a maneira com que muitos livros utilizaram suas tipografias em tamanhos grandes para frases e/ou destaques como forma de evidenciar o conteúdo, criando um visual esteticamente agradável. Esses exemplos mostram como apenas a tipografia, por si só, pode ser um ótimo meio de expressão do livro, estética e conceitualmente.

Cores: Em geral, os livros analisados mantêm como padrão o uso de poucas cores em seus projetos gráficos limitando o seu uso para destaques, chamadas e aberturas de capítulo.

Diagramas: Pode-se notar que em alguns dos livros analisados não há um sistema de diagramas muito restrito, o que cria uma certa dinamicidade para o projeto, mas que deve ser usado com cuidado, haja vista que pode causar desconforto para o leitor e dificultar a leitura.

Projeto gráfico: Há diversos aspectos a destacar sobre o projeto gráfico dos livros analisados. Pode-se apontar como os principais pontos que chamaram a atenção a maneira como alguns livros reduziram seus elementos ao mínimo necessário, criando composições minimalistas e com grandes áreas de respiro, mas ainda sim passando o seu conteúdo de forma clara. Outra questão observada é a utilização de páginas inteiras ou até spreads inteiros para a disposição de frases e citações importantes como forma de destacar partes do texto.

3.4 PAINÉIS VISUAIS

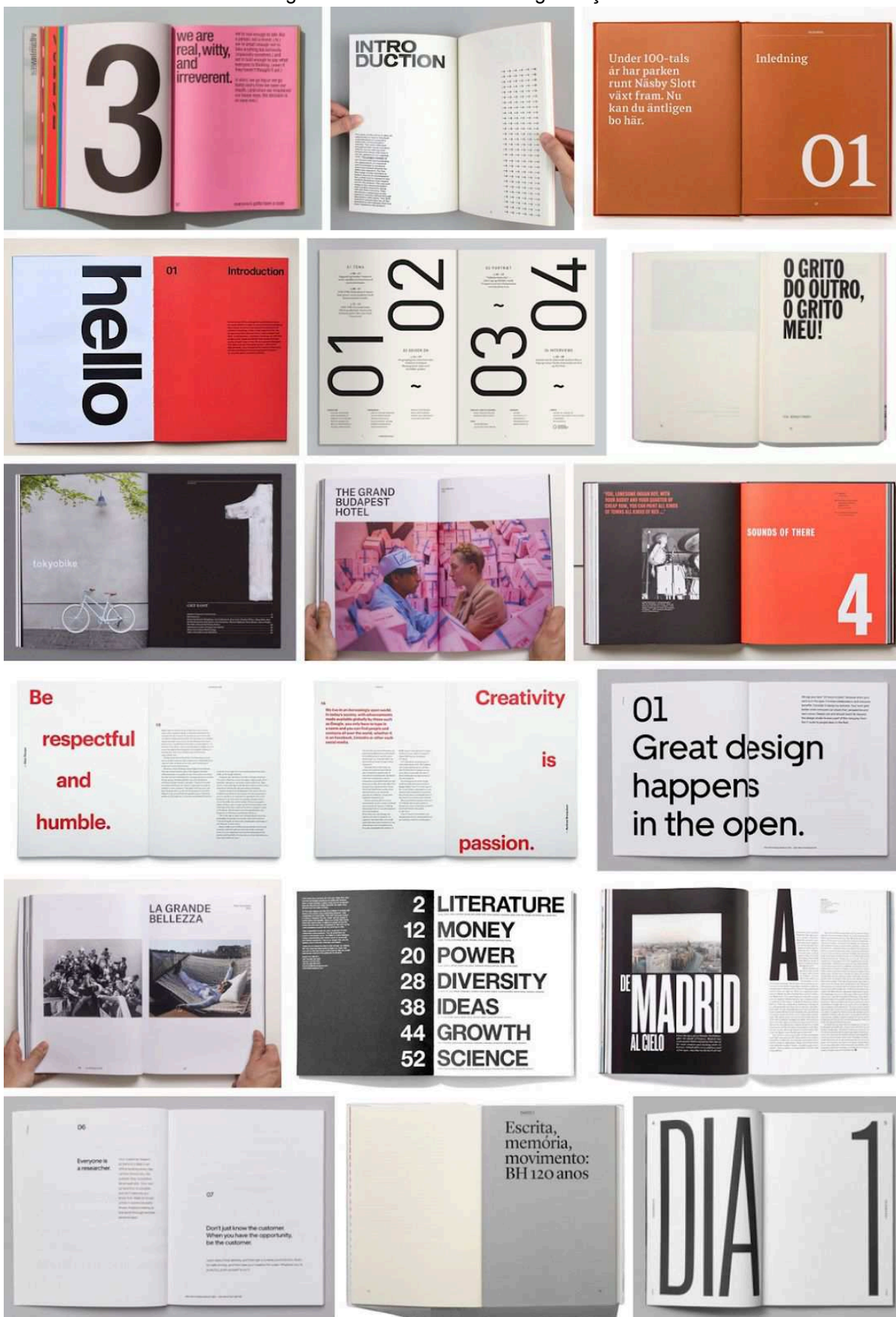
Na elaboração de um projeto gráfico-editorial, os painéis visuais são uma importante e útil ferramenta de auxílio no processo analítico e criativo. Por meio desses, é possível visualizar de maneiras mais clara aspectos relevantes para o projeto, dentre eles os conceitos da publicação, como ela se expressará e como, através do design, esses conceitos estarão aparentes no livro.

Nesta etapa, foram criados painéis visuais com referências de diagramação, tipografia, capa e cores. A criação desses painéis teve como objetivo selecionar referências de como cada uma desses pontos foram utilizados e usá-los como inspiração.

3.4.1 Diagramações

Para o painel de diagramações, buscou-se selecionar partes de livros em que seu texto é enfatizado e também onde a tipografia tem papel expressivo. Além disso, foram analisados a maneira como certas publicações fizeram uso de imagens e números, que recebem bastante destaque. Em seus projetos, Dieter Rams privilegiava a função em relação à forma, por isso, visa-se uma diagramação onde o seu conteúdo é o foco.

Figura 22: Painel visual de diagramações



Fonte: Imagens retiradas da internet. Desenvolvido pelo autor.

3.4.2 Capas

No painel de capas, foram reunidos alguns exemplos com layout minimalista, com foco na tipografia e no nome do livro. Ademais, capas com o número de cores reduzidos, geralmente em preto e branco. Essas escolhas têm relação com a estética imprimida por Dieter Rams em seus projetos, onde o minimalismo é notório.

Figura 23: Painel visual de capas



Fonte: Imagens retiradas da internet. Desenvolvido pelo autor.

3.4.3 Tipografias

Para o painel de tipografias, foram reunidas tipografias sem serifa e com traços que tragam ao projeto, ao mesmo tempo, minimalismo e expressividade em suas formas. Em seus projetos, Rams utilizava a fonte Akzidenz-Grotesk para legenda de botões, por conta disso, buscou-se selecionar tipografias semelhantes.

Figura 24: Painel visual de tipografias



Fonte: Imagens retiradas da internet. Desenvolvido pelo autor.

3.4.4 Cores

No painel de cores, fez-se a seleção de layouts e projetos onde o uso de cores é reduzido. Foi analisada a maneira como os projetos utilizavam poucas cores, como faziam o contraste e criavam destaque. Essa análise está associada ao pouco uso de cores de Dieter em seus projetos, onde ficavam restritas a apenas alguns detalhes.

3.5 CONCEITO EDITORIAL E ESTRATÉGIAS DE DESIGN

Feitos e analisados os painéis visuais, buscou-se extrair a maior quantidade de informação e de referências possíveis, que posteriormente foram usadas na construção do projeto gráfico. Como conceitos editoriais para o projeto, foram estabelecidos: minimalista, detalhista e claro. Esses conceitos provêm do estilo de trabalho marcado por Dieter Rams em seus trabalhos.

Depois de definidos os conceitos, são estipuladas as estratégias de design a fim de representar cada um desses conceitos. A seguir são apresentados os conceitos e como, através do design, serão expressados.

Quadro 1: Conceitos Editoriais e Estratégias de Design

CONCEITO	ESTRATÉGIA
Expressar visualmente o conceito MINIMALISTA - algo que mantém apenas o necessário.	<p>Reduzir o número e o uso de elementos, formas e cores, usando somente o essencial para que a mensagem seja passada.</p> <p>Nada deve ser arbitrário ou ao acaso.</p> <p>Tipografia sem serifa e sem adornos.</p> <p>Pequenas caixas de texto.</p>
Expressar visualmente o conceito DETALHISTA - algo que tende a se preocupar muito com os detalhes.	<p>Padronização e repetição das formas.</p> <p>Unidade visual/gráfica.</p> <p>Cuidado e precisão.</p>
Expressar visualmente o conceito de CLARO - algo que é facilmente inteligível e exprime-se de maneira objetiva.	<p>Blocos de textos curtos.</p> <p>Elementos, formas e textos em tamanhos grandes.</p> <p>Imagens em destaque, tamanho grande.</p> <p>Tipografia legível, sem adornos.</p>

Fonte: Desenvolvido pelo autor

4 FASE CRIATIVA

4.1 ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO GRÁFICO

Para a construção do projeto gráfico do livro, foi utilizada o método de estruturação de projetos gráficos proposta por Castro e Perassi (2018), em que o projeto é pensado a partir da tipografia utilizada, de “dentro para fora”. Por meio desse sistema, o layout da página, formato, tamanho das colunas, entre outros aspectos, são definidos pela escolha tipográfica.

A partir da definição da tipografia, são determinadas as outras etapas do projeto que estão subdivididas em 8 etapas, sendo elas:

- Predefinição da forma da página.
- Definição da tipografia.
- Estabelecimento da entrelinha.
- Determinação do módulo.
- Dimensionamento da forma da página e construção da grade.
- Representação do diagrama (largura de colunas e margens).
- Configuração e ativação da linha de base.
- Distribuição de textos e imagens para compor a mancha gráfica.

4.1.1 Predefinição do tamanho da página

Como predefinição do tamanho da página, estabeleceu-se as seguintes medidas: 23 cm para altura e 20 cm para a largura. Por se tratar de um formato próximo ao de um quadrado, permite um bom aproveitamento de papel de uma folha de impressão padrão, com as dimensões 66cm x 96cm. Esse formato também proporciona uma maior facilidade na utilização de imagens e blocos de texto em grande escala, já que não é estreito.

4.1.2 Definição da tipografia

A tipografia é meio de comunicação e representação da palavra escrita e tem como objetivo principal dar ordem estrutural e forma à comunicação, seja ela impressa ou digital. A tipografia, quando bem aplicada e coerente com o meio e seu conteúdo, proporciona uma leitura clara e agradável, além de destacar o seu texto e direcionar a atenção do leitor.

Para Castro e Perassi (2018), “a tipografia é o elemento primordial que funda e caracteriza a gramática do design gráfico, a qual é complementada por outros elementos, tais como cor, a forma e a textura”. Portanto, é de vital importância que a escolha tipográfica do projeto gráfico seja analisada e estudada.

Para que o leitor tenha a melhor experiência na leitura e que a tipografia ideal seja escolhida, alguns aspectos da tipografia devem ser levados em conta, sendo alguns deles: forma, tamanho, entrelinha, comprimento de linha, kerning, entre outros. Além disso, segundo Sousa (2002), deve-se atentar para o que, o porquê, quem, quando e onde a publicação será lida.

Levando em conta o contexto, conteúdo e por ser um livro formado por pequenos blocos de texto, optou-se por utilizar no projeto gráfico uma tipografia sem serifa, propiciando uma leitura mais dinâmica e versátil. Outro ponto levado em conta nessa etapa, é o fato de que em grande parte de seus projetos, Dieter Rams utilizava a Akzidenz-Grotesk, uma das mais famosas fontes sem serifa da história, precursora da Helvetica.

Figura 26: Tipografia no rádio RT 20



Fonte: Página do site Fonts In Use.

Figura 27: Tipografia na calculadora ET 55



Fonte: Página do site Fonts In Use.

Por motivos de licença e necessidade de compra para uso da fonte, a Akzidenz-Grotesk, aplicada por Dieter em seus projetos, não pôde ser utilizada. Portanto, como ponto de partida para a definição da tipografia principal do projeto gráfico, selecionou-se tipografias que se assemelhavam a Akzidenz-Grotesk em sua forma e estilo.

Ao todo foram selecionadas mais de 15 famílias tipográficas, que depois, com base em suas formas, limitações (caracteres especiais, acentos) e semelhanças, foram reduzidas para 6, para que os testes tipográficos pudessem ser realizados. São elas:

- Aktiv Grotesk
- Acumin Pro
- Adelle Sans
- Neue Haas Grotesk
- Neue Haas Unica
- Runda

Os testes consistiram na impressão de algumas páginas com diferentes textos, tamanhos de coluna e entrelinhas e também folhas contendo todo o alfabeto e números escritos em cada fonte. Além disso, foram feitas simulações de páginas do livro, com cada uma das fontes. Esses testes tiveram como objetivo colocar as tipografias à prova e analisar como se portavam no contexto do projeto.

quais não. Das 6 previamente selecionadas, restaram 3 para uma análise final, que foram: Aktiv Grotesk, Acumin Pro e Neue Haas Grotesk.

A análise final levou em conta os aspectos examinados anteriormente e, além disso, foi realizada uma comparação entre as 3 tipografias restantes e a Akzidenz-Grotesk, a fim de avaliar qual melhor se encaixava para o projeto.

Figura 29: Tipografia Akzidenz-Grotesk

akzidenz-grotesk

Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Figura 30: Tipografia Acumin Pro

Acumin Pro

Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Figura 31: Tipografia Aktiv Grotesk

Aktiv Grotesk

Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Figura 32: Tipografia Neue Haas Grotesk

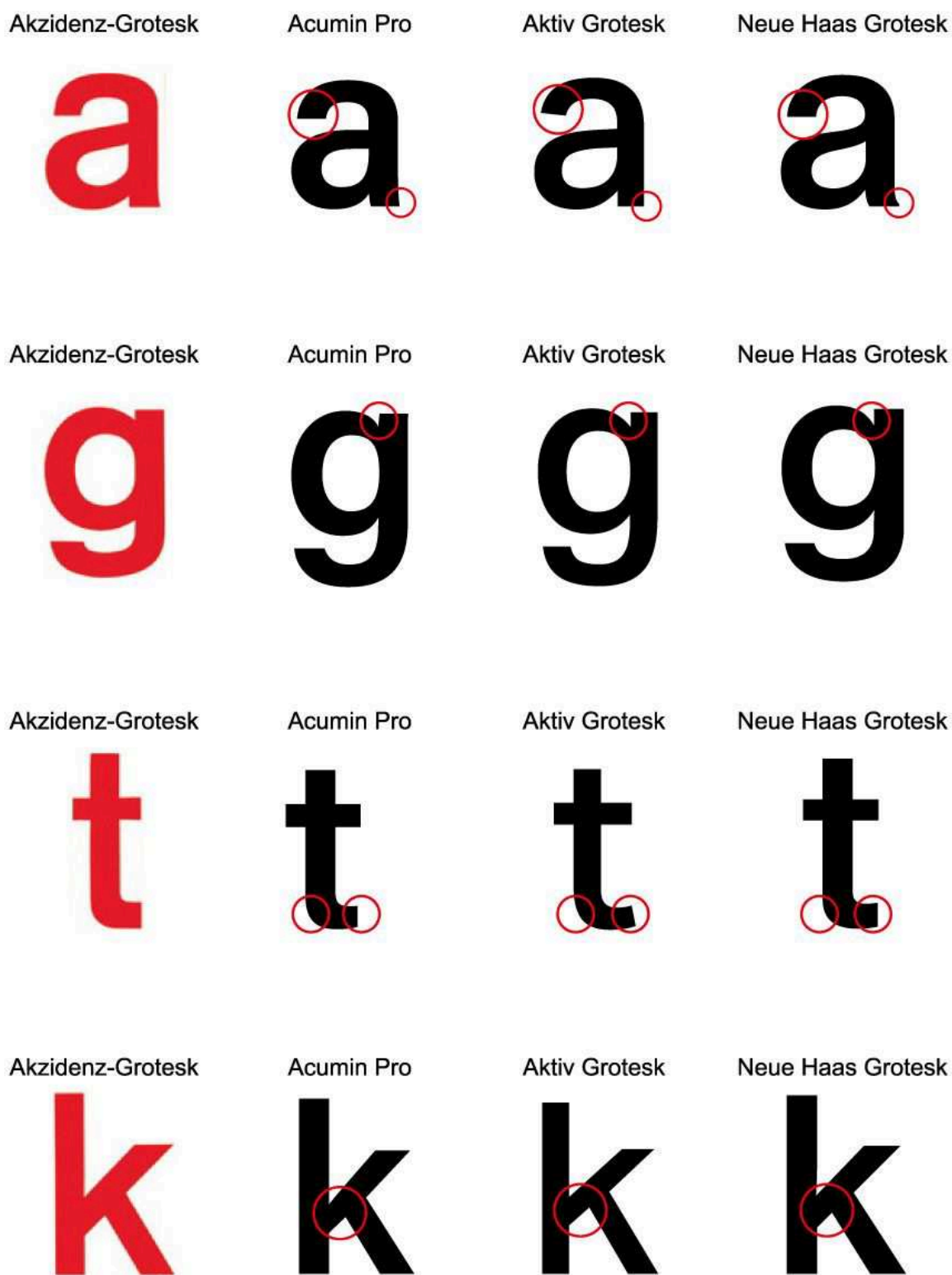
**Neue Haas
Grotesk**

Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Para que os testes de comparação entre as 4 tipografias pudessem ser feitos, algumas letras foram emparelhadas para que pudessem ser atestadas semelhanças

e diferenças. A análise levou em conta aspectos da anatomia tipográfica, como: terminais, ascendentes, descendentes, ombro, entre outros.

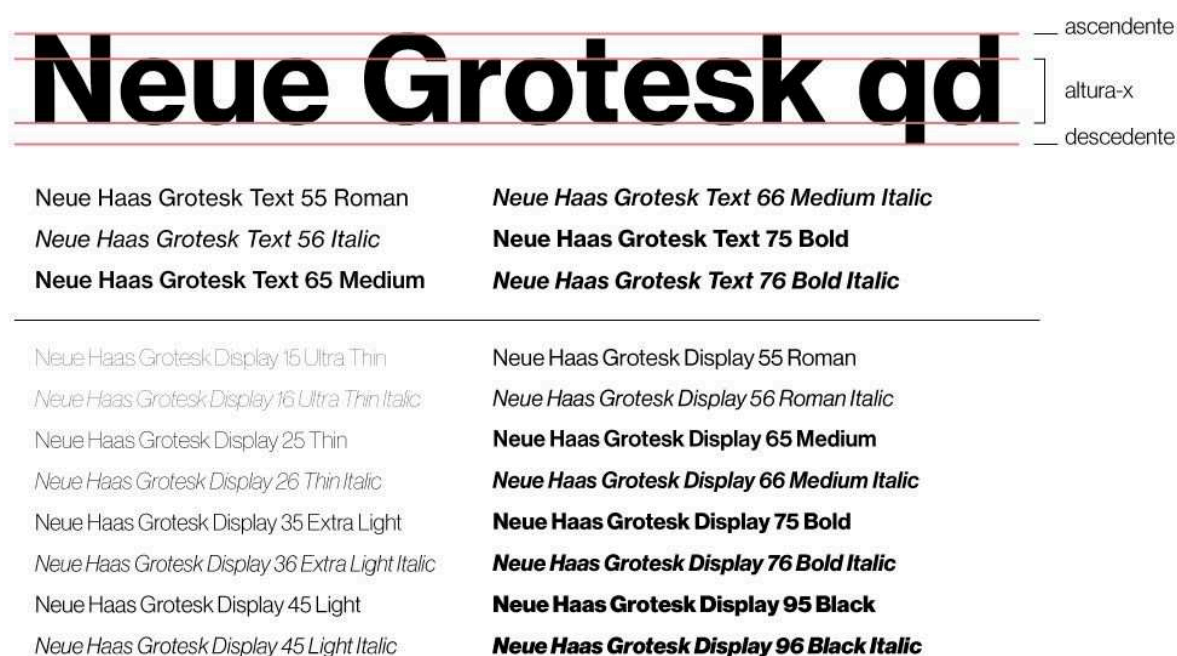
Figura 33: Testes de comparação entre as tipografias



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Após todo o processo de testes e análises, a tipografia escolhida como base para o projeto gráfico foi a Neue Haas Grotesk, por apresentar a maior semelhança, entre as tipografias selecionadas, com a fonte Akzidenz-Grotesk. O tamanho utilizado no decorrer do livro será de 10 pt para blocos de texto, adequado para adultos. É uma tipografia do estilo grotesco, com uma família de 22 pesos, divididos entre tipos para texto e outros para display. O fato da Neue Haas Grotesk possuir dois tipos, facilita o seu uso em todo o projeto gráfico, já que pode ser utilizada tanto para texto e títulos, como chamadas, legendas, entre outros.

Figura 34: Características da tipografia e todos os pesos



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

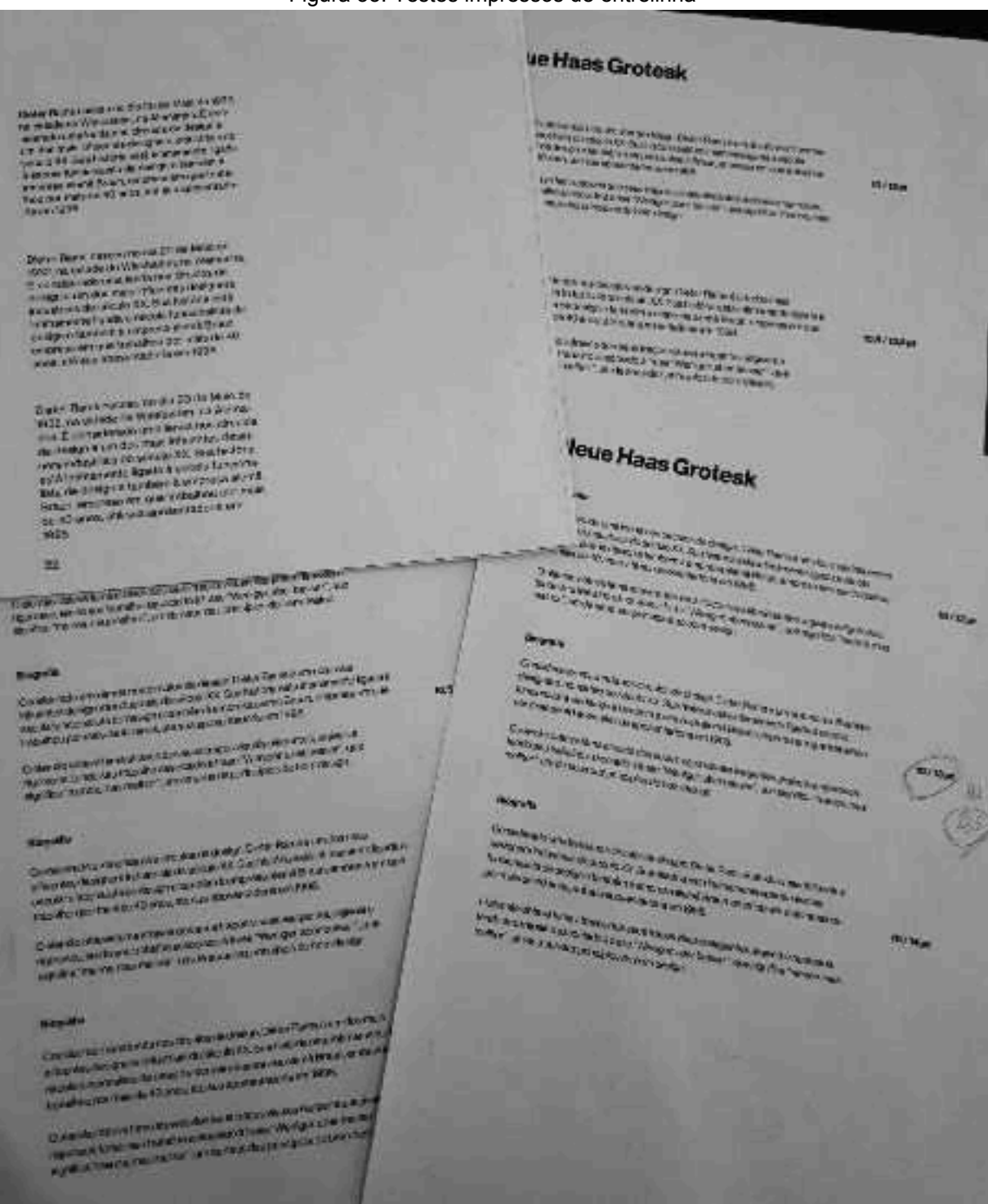
4.1.3 Estabelecimento da entrelinha

Entrelinha é a medida vertical do espaço entre uma linha de base e outra, normalmente medida em pontos (pt). Como linha geral, tem-se que para obter uma boa legibilidade, essa medida deve corresponder ao tamanho da tipografia utilizada, mais 20%.

Segundo Bringhurst (2015), textos contínuos são raramente compostos com entrelinha negativa e apenas alguns textos com entrelinha de corpo ficam com boa legibilidade. Portanto, foram feitos teste de impressão com diferentes tamanhos de

entrelinha, partindo de 12 pt até 14 pt. A entrelinha de tamanho 13 pt se mostrou a mais adequada, haja vista que proporcionou uma leitura mais confortável, mais leve e com melhor respiro, sem que o texto ficasse muito espaçado.

Figura 35: Testes impressos de entrelinha



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

4.1.4 Determinação do módulo

Depois de definido o tamanho da entrelinha, 13 pt, foi definido o tamanho do módulo quadrado que será a base para o dimensionamento da página e estruturação do grid. Seu tamanho é definido pelo valor da entrelinha em milímetros. Considerando que o valor de 1 ponto equivale a 0,35275 mm, 13 pontos são iguais a 4,58575 mm, arredondados para 4,586 mm, sendo esse o valor utilizado para o módulo quadrado

4.1.5 Dimensionamento da forma da página e construção do grid

Com a definição do valor do módulo quadrado, pode-se fazer o dimensionamento do formato prévio da página. O formato da página pré-estabelecido foi de 230 mm de altura x 200 mm de largura. Para que seja calculada a nova forma da página, o valor pré-definido de largura e altura é dividido pela medida do módulo para saber quantos módulos cabem em uma página. O número obtido é arredondado para que se chegue a um número inteiro de módulos. Depois do arredondamento, multiplica-se novamente pelo valor do módulo para obter as novas dimensões do formato da página. O cálculo é apresentado a seguir:

ALTURA DA PÁGINA

$$230 / 4,586 = 50,1526 \text{ ----> } \mathbf{50 \text{ módulos}}$$

$$50 * 4,586 = \mathbf{229,3 \text{ mm}}$$

LARGURA DA PÁGINA

$$200 / 4,586 = 43,6109 \text{ ----> } \mathbf{44 \text{ módulos}}$$

$$44 * 4,586 = \mathbf{201,784 \text{ mm}}$$

DIMENSÃO FINAL DA PÁGINA

$$\mathbf{229,3 \text{ X } 201,784 \text{ mm}}$$

4.1.6 Representação do diagrama

A estruturação do diagrama é parte fundamental para um projeto editorial, já o diagrama é a estrutura na qual o layout de todas as páginas de uma publicação se baseiam. Existem diversos formatos de diagrama, como o retangular, colunar e o modular, por exemplo.

Para o estabelecimento do tamanho das colunas do projeto, foi utilizada a tabela proposta por Bringhurst (2015). Segundo ele, a largura das colunas deve ser definida a partir da média satisfatória de caracteres por linha, e esse valor é fornecido a partir do comprimento do alfabeto em caixa baixa da tipografia escolhida. Essa definição tem como objetivo um tamanho de coluna adequado para que a leitura seja confortável. Essa escolha está diretamente ligada a um dos conceitos editoriais estabelecidos para o livro que é o “CLARO”, já que a mensagem passada deve ser objetiva e facilmente visualizada.

Como mencionado anteriormente, a fonte escolhida como base para o projeto gráfico foi a Neue Haas Grotesk, no tamanho 10 pt. Foi medido o comprimento do alfabeto e o resultado foi de 136,575 pt. Segundo a tabela, o tamanho de coluna satisfatório para esse caso deve ser entre 16 até 34 paicas.

Figura 36: Tabela satisfatório de coluna

MÉDIA DE CARACTERES POR LINHA																	
LARGURA DA COLUNA (paicas)	10	12	14	16	18	20	22	24	26	28	30	32	34	36	38	40	
80	40	48	56	64	72	80	88	96	104	112	120	128	136	144	152	160	
85	38	45	53	60	68	76	83	91	98	106	113	121	129	136	144	151	
90	36	43	50	57	64	72	79	86	93	100	107	115	122	129	136	143	
95	34	41	48	55	62	69	75	82	89	96	103	110	117	123	130	137	
100	33	40	46	53	59	66	73	79	86	92	99	106	112	119	125	132	
105	32	38	44	51	57	63	70	76	82	89	95	101	108	114	120	127	
110	30	37	43	49	55	61	67	73	79	85	92	98	104	110	116	122	
115	29	35	41	47	53	59	64	70	76	82	88	94	100	105	111	117	
120	28	34	39	45	50	56	62	67	73	78	84	90	95	101	106	112	
125	27	32	38	43	48	54	59	65	70	75	81	86	91	97	102	108	
130	26	31	36	41	47	52	57	62	67	73	78	83	88	93	98	104	
135	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	100	
140	24	29	34	39	44	48	53	58	63	68	73	77	82	87	92	97	

Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Para o projeto, levando em consideração os conceitos definidos para o livro, definiu-se que o diagrama seria diversificado, dependendo da seção e do tipo de conteúdo, podendo variar entre diagrama retangular, usada para sumário, entradas de capítulos e imagens, e colunar, utilizadas para textos. No caso do diagrama colunar, são 2 colunas assimétricas, onde o texto é composto sempre e apenas na coluna da esquerda e as imagens tomam as 2, indo de margem a margem.

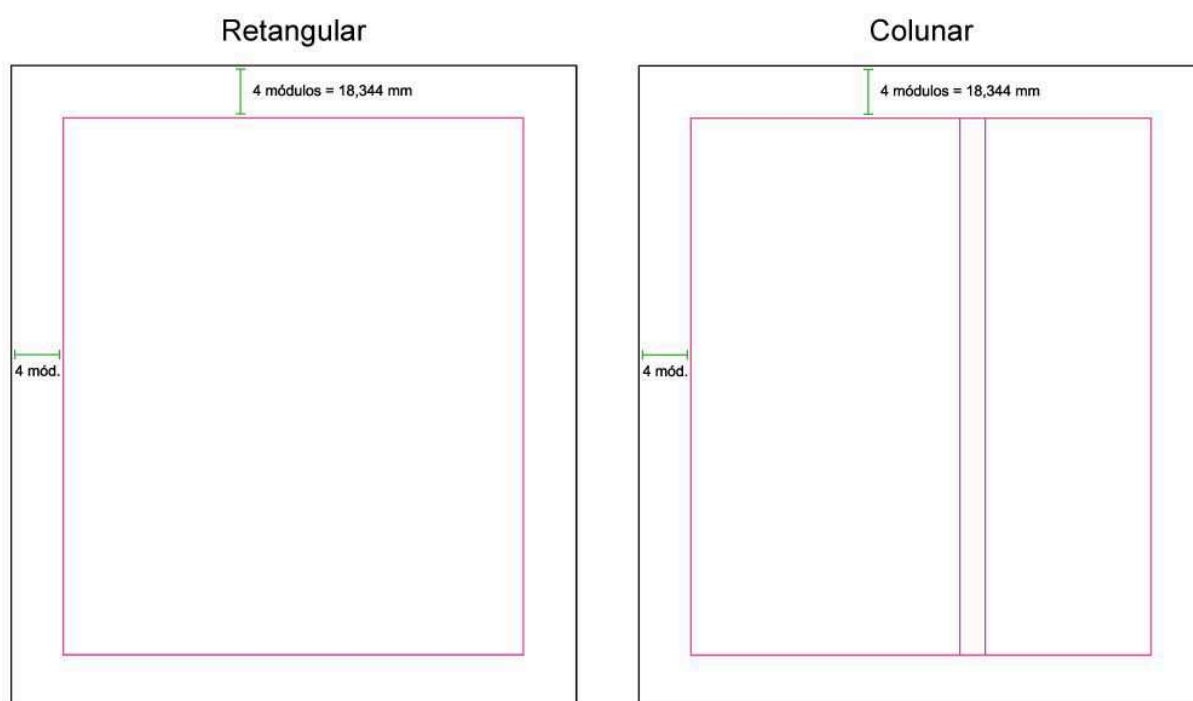
Portanto, seguindo os dados da tabela proposta por Bringhurst, a largura da coluna foi estipulada em aproximadamente 23 paicas, ou 96,314 mm, que se encaixa entre os tamanhos considerados satisfatórios, com média de 60 caracteres por linha.

Além da largura da coluna, foram definidas também as margens da página. Para estabelecer as margens existem diversas formas, dentre elas seguindo-se sequências matemáticas, como por exemplo a de Fibonacci e a de Bringhurst ou de forma livre.

Levando em consideração a forma e o conteúdo do projeto, que é composto de muitas imagens, se optou por um diagrama que favorecesse o conteúdo do livro e que fosse um bom suporte para tal, sendo de 4 módulos, ou 18,344 mm, de distância para todas as margens, formando uma mancha gráfica simétrica em relação aos limites da página.

Além da utilização de escalas já existentes, é possível a elaboração de uma nova escala modular para um projeto específico. Porém a interação entre a razão matemática e a percepção estética, semântica ou funcional é sempre requerida em todos os procedimentos adotados. Isso porque os estudos que partem do raciocínio matemático podem ser ajustados ou refeitos, porque o desenho resultante não foi percebido como harmonioso ou funcional. (CASTRO; PERASSI, 2018, p. 41)

Figura 37: Representação dos diagramas utilizados no projeto

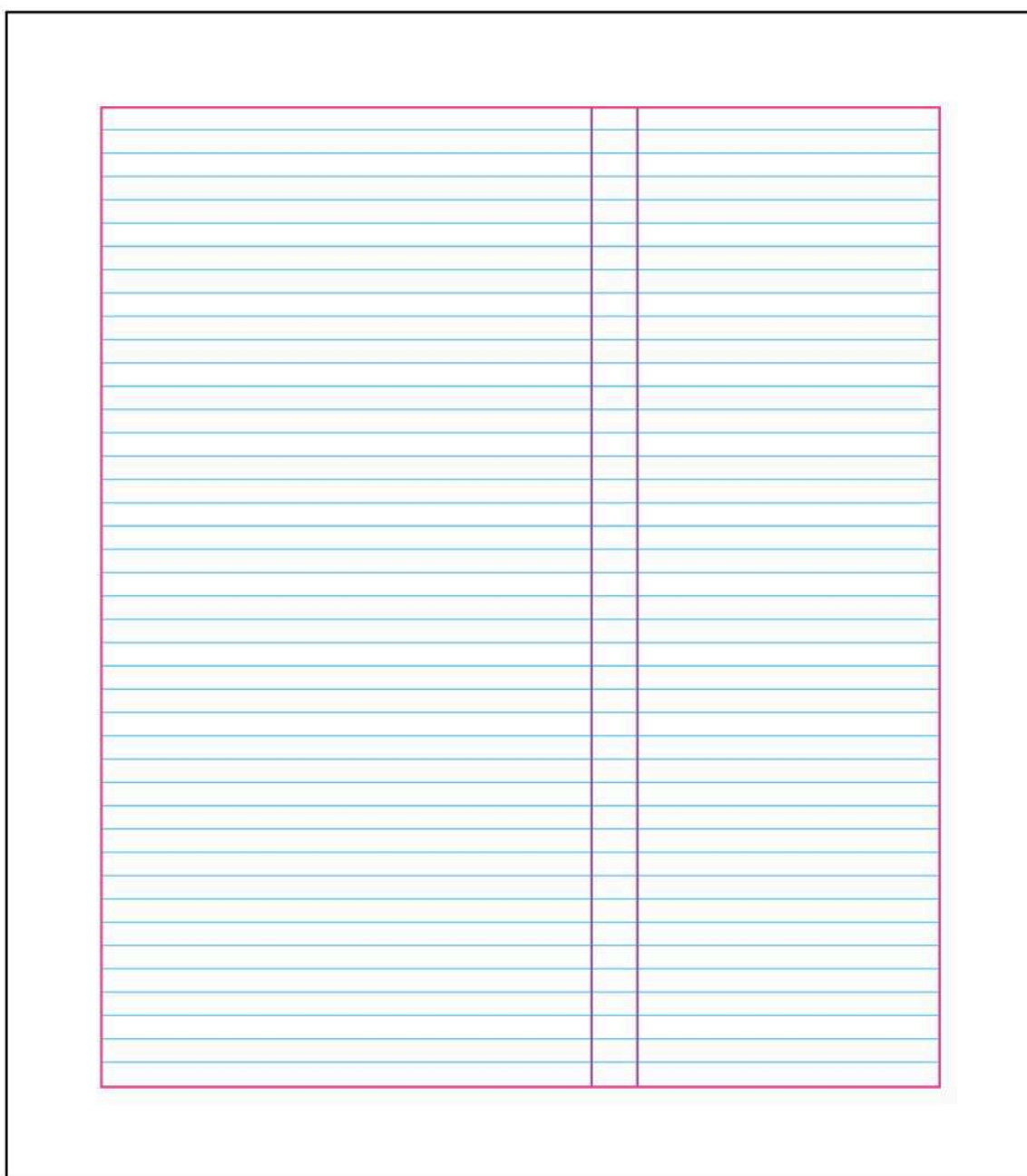


Fonte: Desenvolvido pelo autor.

4.1.7 Ativação da linha de base

A linha de base é onde a tipografia fica sustentada e corresponde ao tamanho do módulo, seguindo as definições do grid. A ativação foi feita após a definição do diagrama com o mesmo valor da entrelinha no software de editoração, neste caso o Adobe InDesign. A ativação da linha de base está representada na Figura 38.

Figura 38: Ativação da linha de base

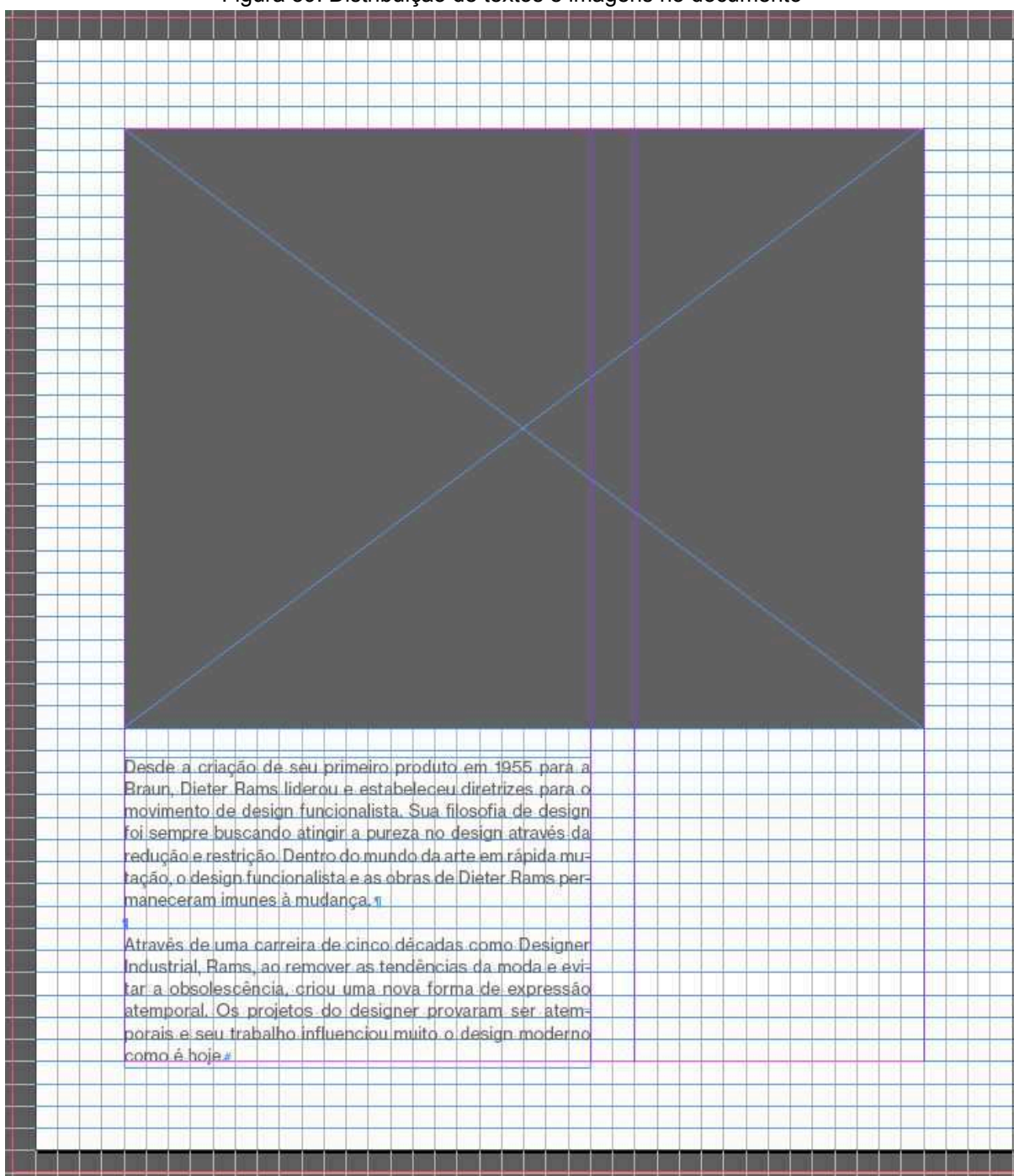


Fonte: Desenvolvido pelo autor.

4.1.8 Distribuição de textos e imagens para compor a mancha gráfica

Depois de realizadas todas as etapas anteriores, é possível iniciar a distribuição dos textos e imagens no documento do InDesign. Na Figura 39 é possível ver a distribuição do espaço de texto e imagem em uma das páginas do livro.

Figura 39: Distribuição de textos e imagens no documento



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

4.2 PROPOSTA CROMÁTICA

Para a paleta de cores do livro, buscou-se manter fiel à ideia de minimalismo e simplicidade, vista nos projetos de Dieter Rams. Em seus projetos, o alemão restringia o número de cores, sendo suas 'carcaças' compostas geralmente em

branco, preto e cinza. As cores que fugiam dessas três, estavam restritas a botões e detalhes específicos.

Como o projeto terá a utilização de muitas imagens, foi preferido utilizar cores que não “brigassem” muito com o conteúdo. Portanto, definiu-se como cores predominantes para o projeto o branco, preto e cinza. Junto dessas, foi escolhida cor laranja para complementar a paleta de cores e oferecer expressividade ao conteúdo e ao projeto. O laranja era uma das cores preferidas e mais utilizadas por Rams quando necessitava destacar um botão ou alguma peça de seus produtos (apresentado na Figura 40). Na Figura 41, são apresentadas as cores utilizadas no projeto:

Figura 40: Utilização do laranja para destacar botões e detalhes em seus projetos



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Figura 41: Paleta cromática do projeto



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

4.3 ELEMENTOS GRÁFICOS-EDITORIAIS TEXTUAIS E NÃO TEXTUAIS

Para que a identidade gráfica do livro fique bem definida e coesa, os elementos gráficos-editoriais textuais e não textuais devem seguir um padrão visual ao longo de todo o livro e também devem conversar entre si.

Dentre os principais elementos gráfico-editoriais textuais, estão: títulos, subtítulos, corpo de texto, fólhos, entre outros. Como descrito anteriormente no relatório, a tipografia utilizada ao longo de todo o projeto foi a Neue Haas Grotesk, por possuir a versão para texto e display, facilitando o seu uso em diversos casos. Portanto, todos os elementos utilizam essa fonte.

Figura 42: Elementos gráfico-editoriais textuais

Nome Seção - 60 pt

Título 1 - 50 pt

“Citações” - 40 pt

Título 2 - 26 pt

Seção - 20 pt

Subtítulo 1 - 14 pt

Corpo de texto - 10 pt

Subtítulo 2 - 10 pt

VINHETA / FÓLIO - 10 pt

Fonte: Desenvolvido pelo autor.

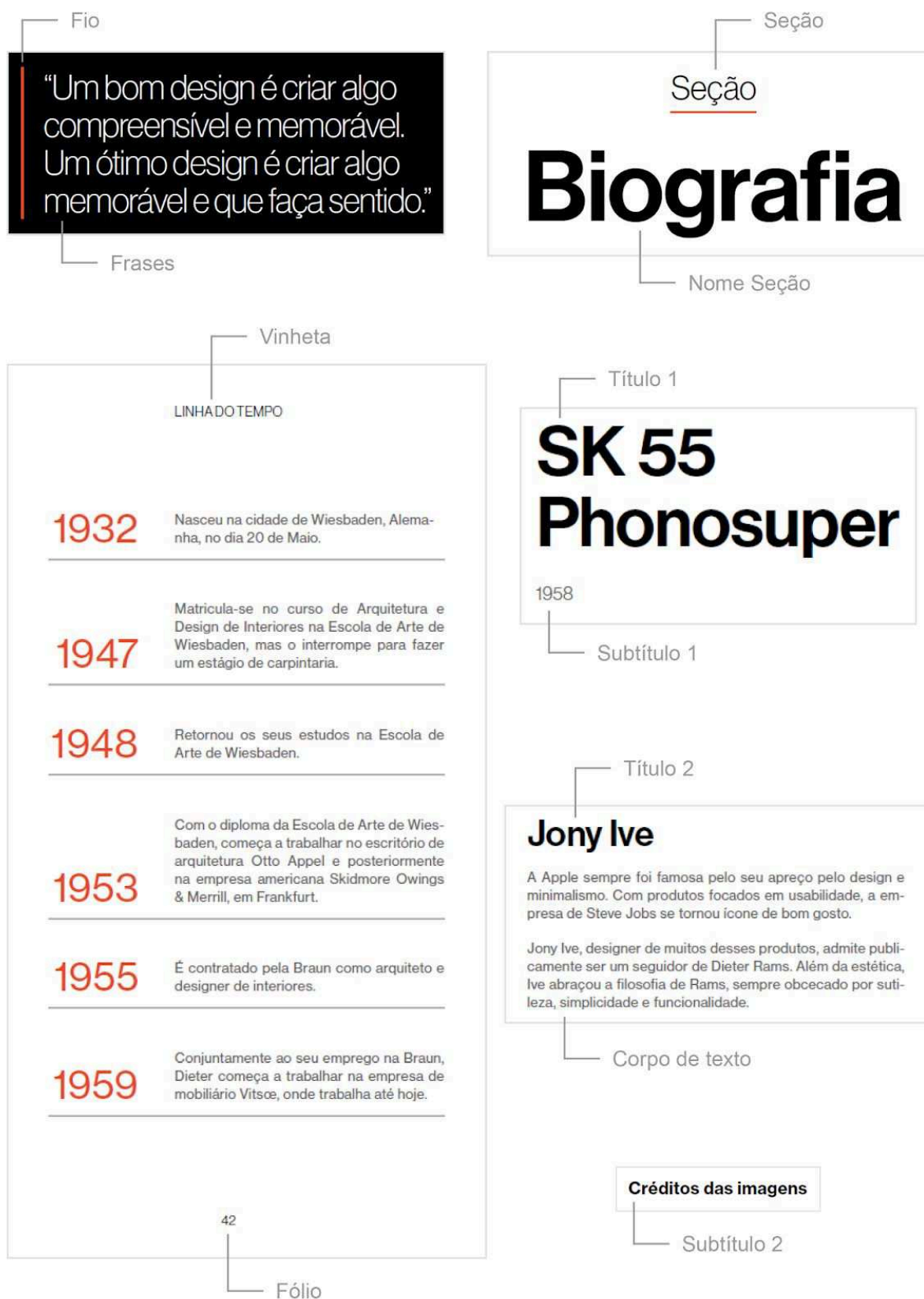
Visando manter o minimalismo e evitar a concentração de muitos elementos diferentes numa mesma página, os elementos gráfico-editoriais não textuais do projeto são apenas fios, que foram utilizados como demarcação de frases e como separadores de informação. Os fios, seus lugares de uso e suas medidas são mostradas na Figura 43.

Figura 43: Elementos gráfico-editoriais não textuais



Fonte: Desenvolvido pelo autor.

Figura 44: Exemplo do uso de elementos gráfico-editoriais textuais e não textuais no livro



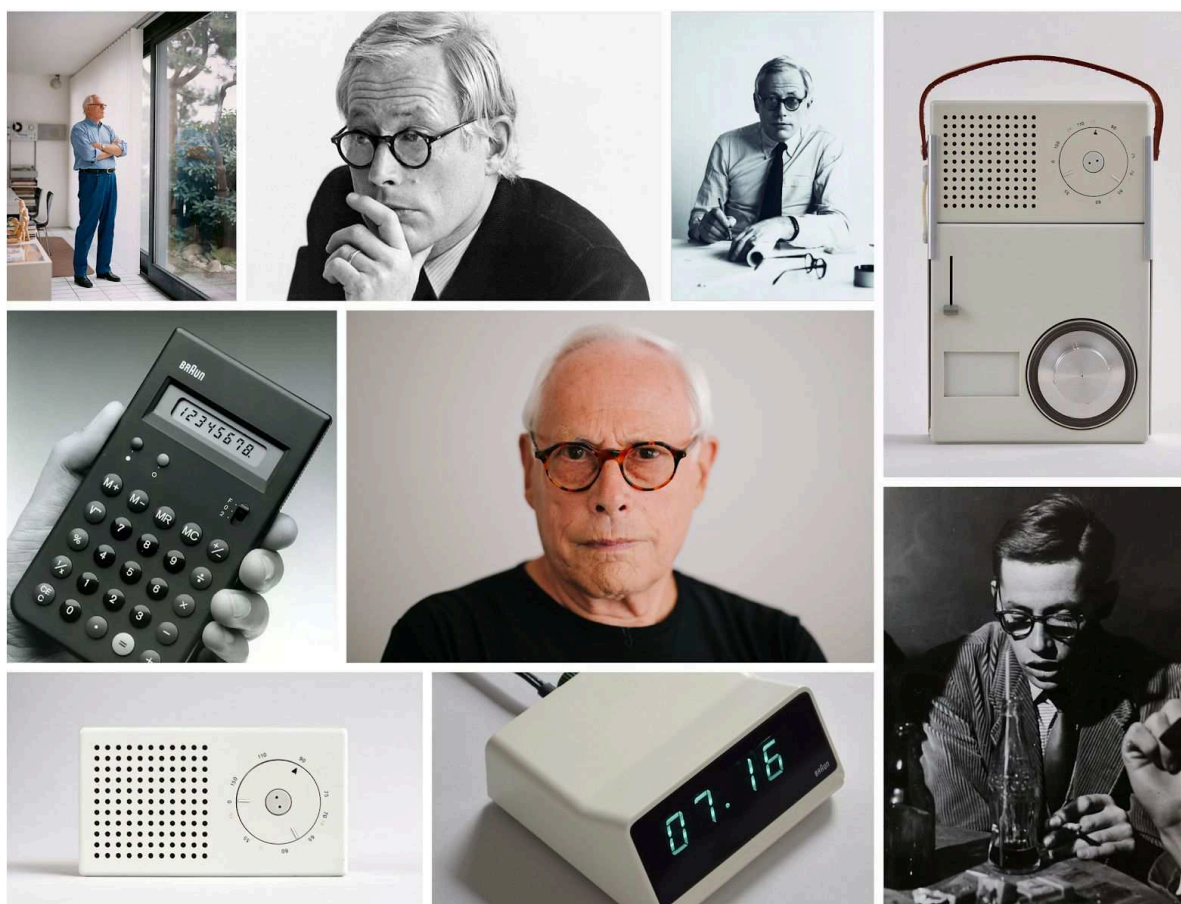
Fonte: Desenvolvido pelo autor

4.4 IMAGENS

As imagens tiveram papel fundamental na construção do layout das páginas do projeto. Levando em consideração a ideia do projeto e por se tratar de um livro com foco no visual e no design, a utilização de imagens é de grande importância para a comunicação da mensagem e compreensão do conteúdo pelo leitor.

Como o livro apresenta trechos que vão desde o início da carreira de Dieter Rams até os dias de hoje, a seleção de imagens para o projeto teve de ser criteriosa, para que estas tivessem uma qualidade satisfatória já que o produto final será impresso.

Figura 45: Exemplo de imagens utilizadas no livro



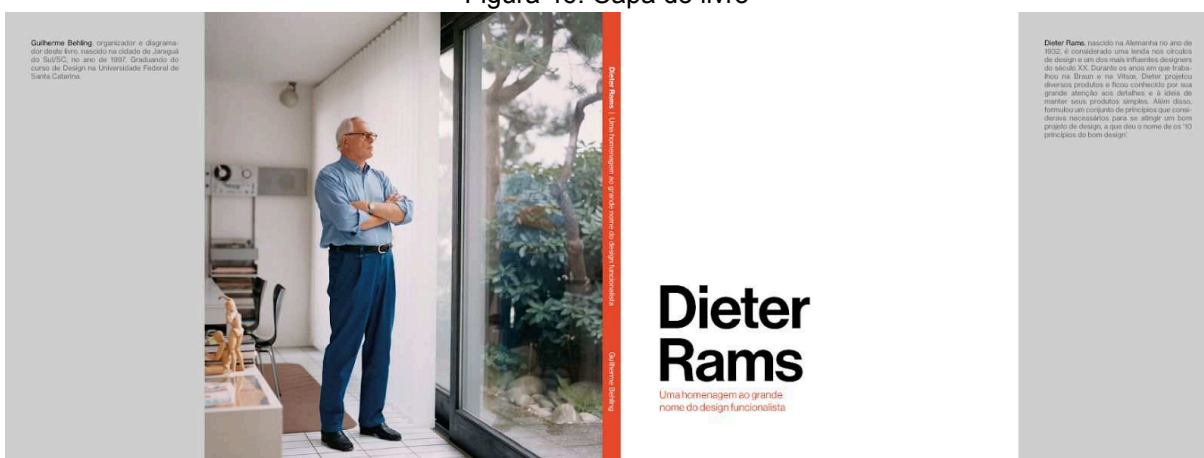
Fonte: Desenvolvido pelo autor

4.5 TÍTULO E CAPA

O título do livro foi definido como: “Dieter Rams: Uma homenagem ao grande nome do design funcionalista”. Para a capa, buscou-se manter a mesma identidade utilizada ao longo de todo livro, de maneira a revelar, logo de início, qual seria a estética do livro.

O título do livro foi posicionado no canto esquerdo inferior da capa, nas cores preto e laranja. Na 4ª capa, foi utilizada uma foto de Dieter Rams e nas orelhas foram colocados textos introdutórios sobre Rams, 1ª orelha, e sobre o autor, 2ª orelha. Na lombada, são apresentados o título e o autor do livro no estilo de lombada americana. Todas as cores utilizadas ao longo do livro foram utilizadas na composição da capa. Na Figura 46 a capa, a lombada e a 4ª capa são exibidas.

Figura 46: Capa do livro

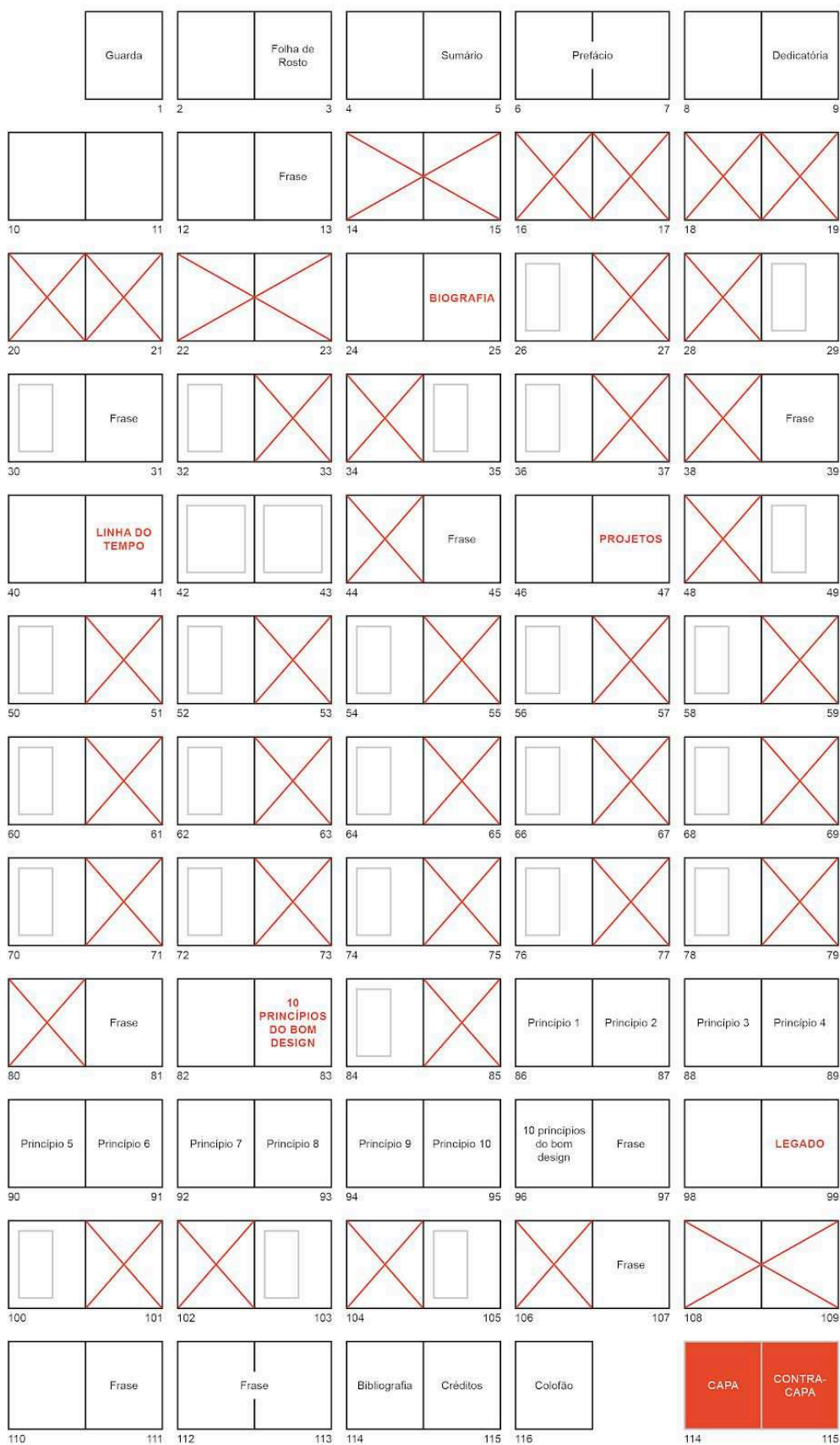


Fonte: Desenvolvido pelo autor

4.6 ESPELHO DA PUBLICAÇÃO

De modo a organizar a distribuição do conteúdo do livro foi criado o seu espelho editorial. Segundo Ali (2009), o espelho da publicação consiste num mapa simplificado onde são indicados os conteúdos que irão compor a publicação, a ordem de apresentação dos assuntos, a relevância e o espaço que por eles será ocupado.

Figura 47: Espelho da publicação



Fonte: Desenvolvido pelo autor

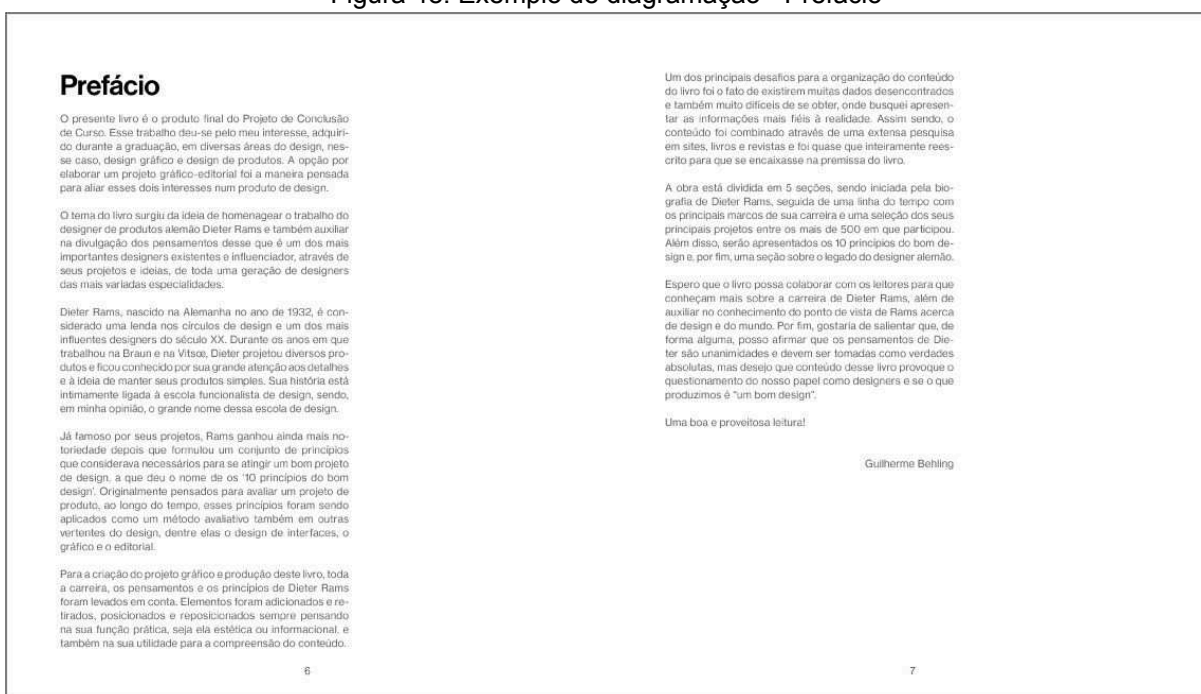
5 FASE EXECUTIVA

5.1 DIAGRAMAÇÃO

O início da Fase Executiva é dado pela diagramação do livro. A etapa de diagramação é onde todos os elementos e especificações definidos nas fases anteriores são postos em prática e aplicados para gerar o material desejado.

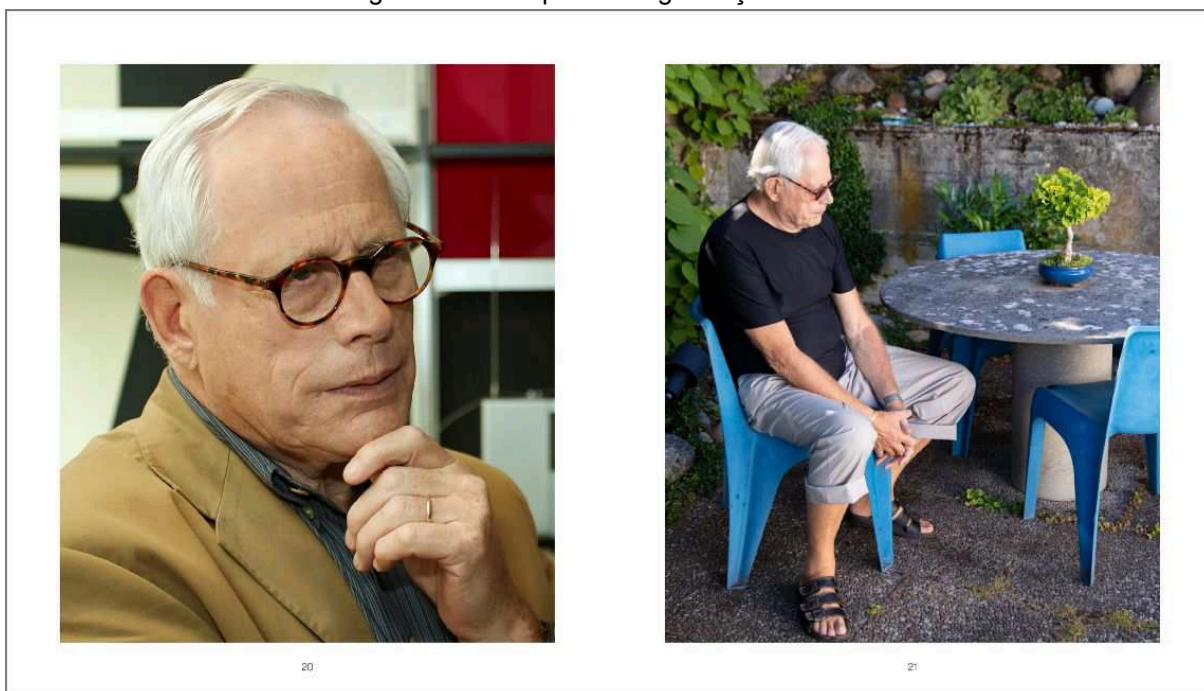
Como citado anteriormente, definiu-se que para o projeto seriam usados mais de um diagrama, que dependendo da seção e do tipo de conteúdo, varia entre retangular e colunar. Nas figuras a seguir, serão mostrados alguns dos principais spreads do livro, mostrando o uso dos diferentes diagramas. Além disso, é possível analisar como foram trabalhadas diferentes seções e conteúdos.

Figura 48: Exemplo de diagramação - Prefácio



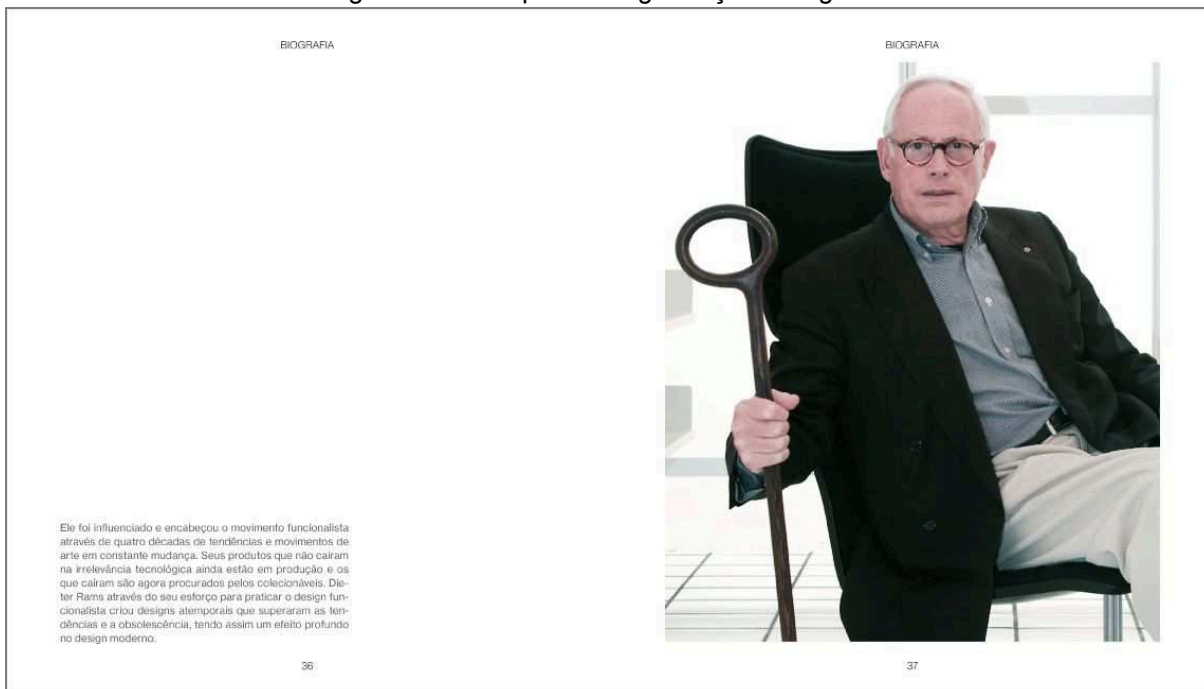
Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 49: Exemplo de diagramação - Fotos



Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 50: Exemplo de diagramação - Biografia



Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 51: Exemplo de diagramação - Projetos



Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 52: Exemplo de diagramação - Entrada de seção



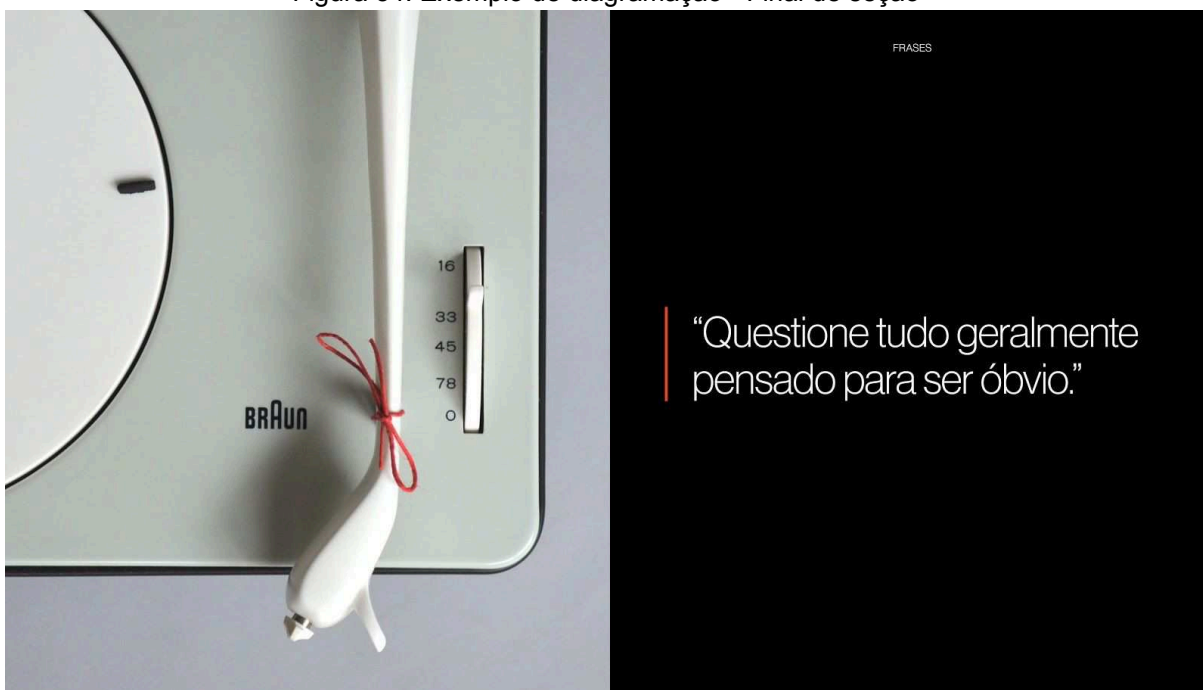
Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 53: Exemplo de diagramação - 10 princípios do bom design



Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 54: Exemplo de diagramação - Final de seção



Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 55: Exemplo de diagramação - Legado



Fonte: Desenvolvido pelo autor

5.2 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

5.2.1 Miolo

Finalizada a diagramação, o livro ficou com 116 páginas, com as dimensões de 201,784 mm x 229,3 mm no formato fechado e 403,568 mm x 229,3 mm no formato aberto. O papel utilizado na impressão do livro foi o Couché Fosco de 115g, que possui uma boa maleabilidade ao mesmo tempo que não é tão frágil quanto um papel offset comum.

5.2.2 Capa

A capa do livro foi impressa em papel Couché Fosco 250g, com lombada quadrada com 9,3 mm de altura. Para determinar a altura da lombada foi efetuado o cálculo a partir do número de páginas e da gramatura do papel.

ALTURA DA LOMBADA

$$116 \times 115 / 14.400 = 0,92638 \text{ cm} \text{ ----> } \mathbf{9,3 \text{ mm}}$$

5.3 FECHAMENTO DO ARQUIVO

Quando finalizado o arquivo, deve-se prepará-lo para a impressão. Um dos principais cuidados que devem ser tomados nessa etapa é com as sangrias, que são espaços de segurança em todos os lados da página, criados para garantir que imagens, cores ou grafismos que encostam nos limites da página não sejam cortados imprecisamente e deixem bordas brancas indesejadas. Para o livro foi utilizada uma sangria de 5 mm, que é o padrão sugerido por gráficas.

Além da sangria, deve-se certificar de que todas as imagens foram inseridas no modo de cor CMYK. O arquivo final a ser mandado para impressão, com a sangria e as marcas de corte, deve ser salvo em formato PDF/X-1a, recomendado para esse tipo de projeto já que mantém a qualidade das imagens e incorpora as fontes do documento.

5.4 ORÇAMENTOS

Como etapa final do projeto, foram feitos orçamentos para atestar a viabilidade de produção do livro. Assim sendo, foram feitos 2 tipos de orçamento, sendo eles para produção em pequena escala e em grande escala. Nas figuras a seguir são apresentados as estimativas de preço.

Figura 56: Orçamentos para produção em pequena escala

Livro

Dimensões: 201,784 mm x 229,3 mm (formato fechado)

403,568 mm x 229,3 mm (formato aberto)

Sangria: 5 mm

Páginas: 118

Papel miolo: Couchê fosco 115g

Papel capa: **COUCHE FOSCO 250grs ou 300grs**

Lombada: Quadrada (costura reta)

Cores: 4/4

Acabamento: Refile

Valor para 01 unidades: R\$ 136,20**Valor para 02 unidades: R\$ 248,80**

Segue orçamento para 1 e 2 unidade. 500 e 1.00 unidades compensa fazer com uma editora (indicamos a editora Insular)

1 unidade - 230,55

2 unidades - 385,40

Itens solicitados do orçamento .:

01	1 Livro Capa: 22.9x40.7cm, 4x4 cores em Triplex 300g. CTP. Miolo: 118 págs, 20x22.9cm, 4 cores em Couchê Fosco 115g. CTP. Lombada:7mm, Dobra, Intercalacao folhas, Termolaminação Fosca BOPP=1 sim (Capa), vinco capa, Hotmetl na med 22,9, costura miolo. Total: R\$ 390,00 Pqto: À vista Entrega: A combinar
02	2 Livros Capa: 22.9x40.7cm, 4x4 cores em Triplex 300g. CTP. Miolo: 118 págs, 20x22.9cm, 4 cores em Couchê Fosco 115g. CTP. Lombada:7mm, Dobra, Intercalacao folhas, Termolaminação Fosca BOPP=1 sim (Capa), vinco capa, Hotmetl na med 22,9, costura miolo. Total: R\$ 760,00 Pqto: À vista Entrega: A combinar

Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 57: Orçamentos para produção em grande escala

SERVIÇO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
Livros medindo 20x23cm com 116 páginas de miolo em papel couche 115g/m ² impressão 4x4 capa em papel triplex 250g/m ² impressão 4x0	500	R\$ 19,98	R\$ 9.990,00
Livros medindo 20x23cm com 116 páginas de miolo em papel couche 115g/m ² impressão 4x4 capa em papel triplex 250g/m ² impressão 4x0	1000	R\$ 12,24	R\$ 12.240,00
Livros medindo 20x23cm com 116 páginas de miolo em papel couche 115g/m ² impressão 4x4 capa em papel triplex 250g/m ² impressão 4x0	1		R\$ 372,00
Livros medindo 20x23cm com 116 páginas de miolo em papel couche 115g/m ² impressão 4x4 capa em papel triplex 250g/m ² impressão 4x0	2	R\$ 199,00	R\$ 398,00

03	<p>500 Livros</p> <p>Capa: 22.9x40.7cm, 4x4 cores em Triplex 300g. CTP. Miolo: 118 págs, 20x22.9cm, 4 cores em Couche Fosco 115g. CTP. Lombada:7mm, Dobra, Intercalacao folhas, Termolaminação Fosca BOPP=1 sim (Capa), vinco capa, Hotmetl na med 22,9, costura miolo.</p> <p>Total: R\$ 27.241,90 Pqto: À vista Entrega: A combinar</p>
04	<p>1.000 Livros</p> <p>Capa: 22.9x40.7cm, 4x4 cores em Triplex 300g. CTP. Miolo: 118 págs, 20x22.9cm, 4 cores em Couche Fosco 115g. CTP. Lombada:7mm, Dobra, Intercalacao folhas, Termolaminação Fosca BOPP=1 sim (Capa), vinco capa, Hotmetl na med 22,9, costura miolo.</p> <p>Total: R\$ 36.610,40 Pqto: À vista Entrega: A combinar</p>

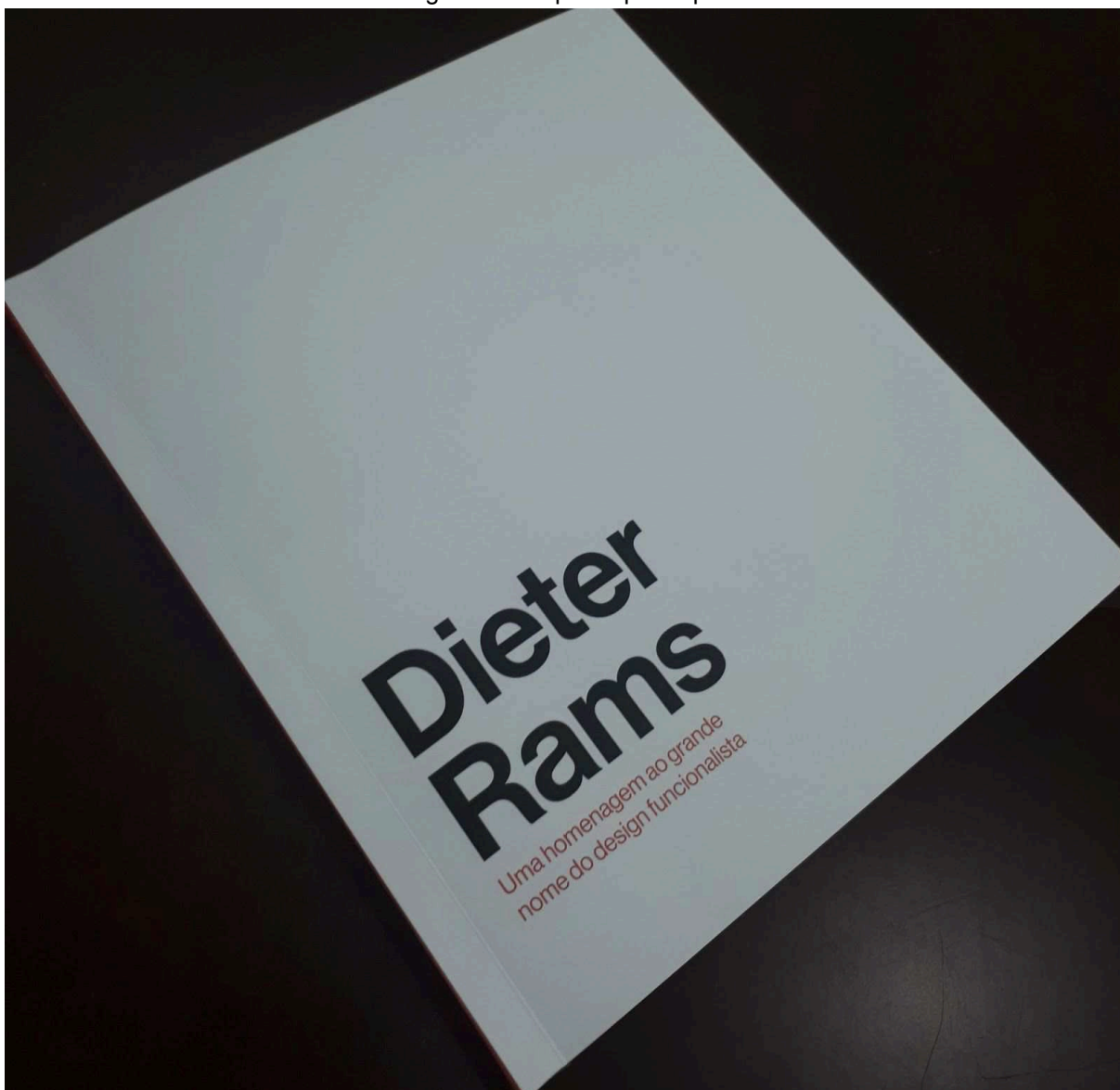
Produto	Quantidade	Unitário (R\$)	Total(R\$)
LIVRO GUILHERME BEHLING	1.000	16,50	16.500,00
LIVRO GUILHERME BEHLING	2.500	10,00	25.000,00

Fonte: Desenvolvido pelo autor

5.5 PROTÓTIPO DO LIVRO

Depois de todas as etapas do projeto concluídas, um protótipo do livro foi produzido com o objetivo de verificar e comprovar o produto final. Nas figuras a seguir o impresso é apresentado.

Figura 58: Capa do protótipo



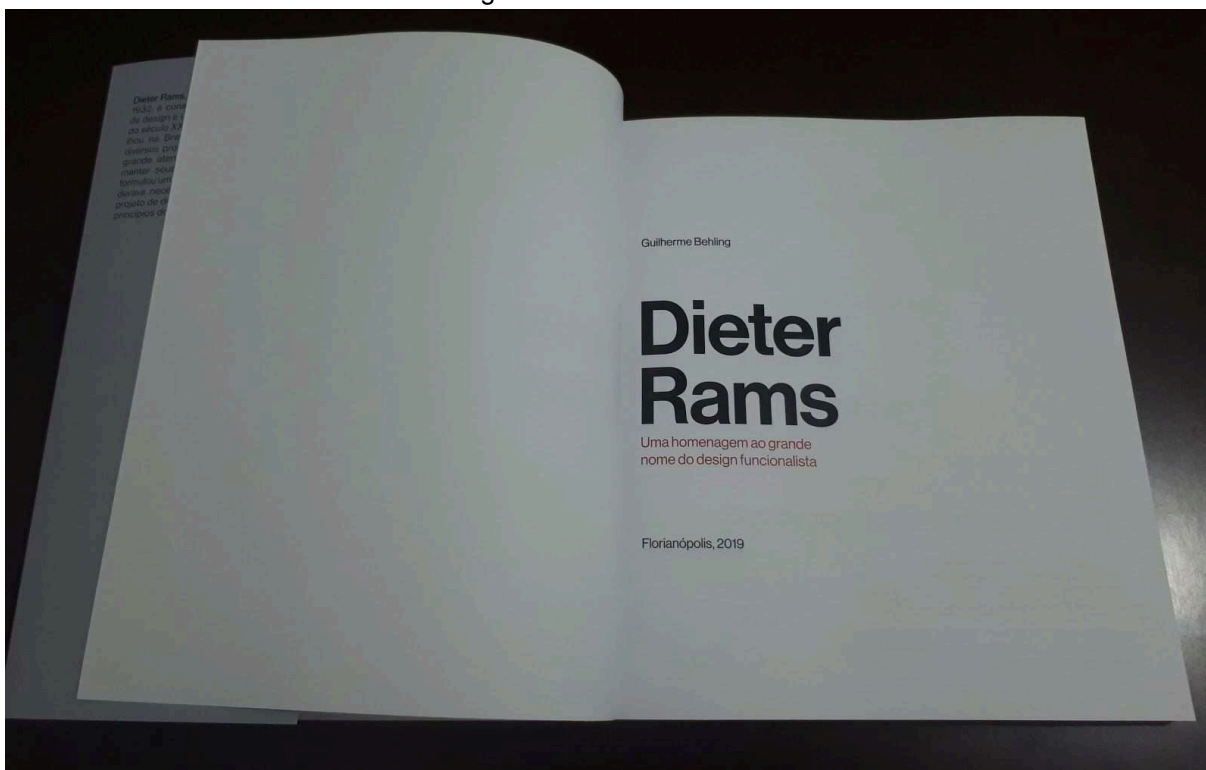
Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 59: Lombada do protótipo



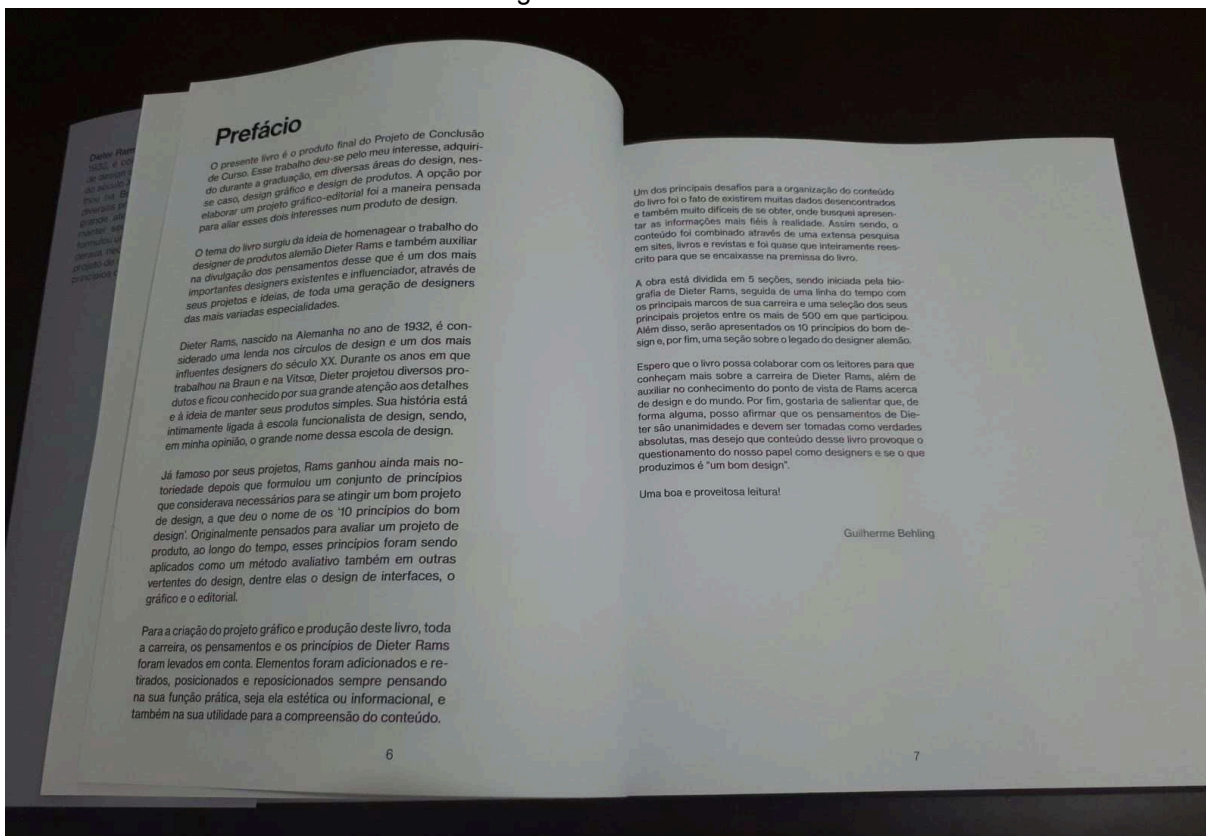
Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 60: Folha de rosto



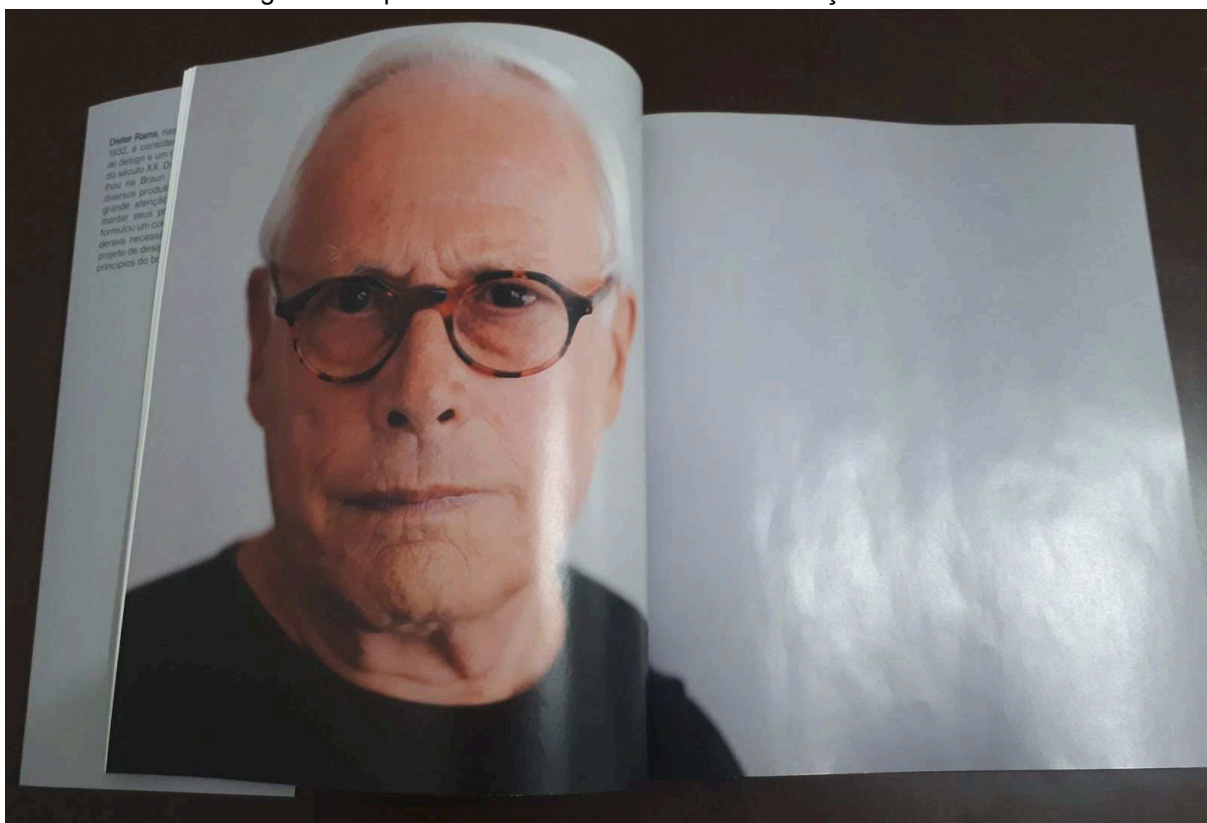
Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 61: Prefácio



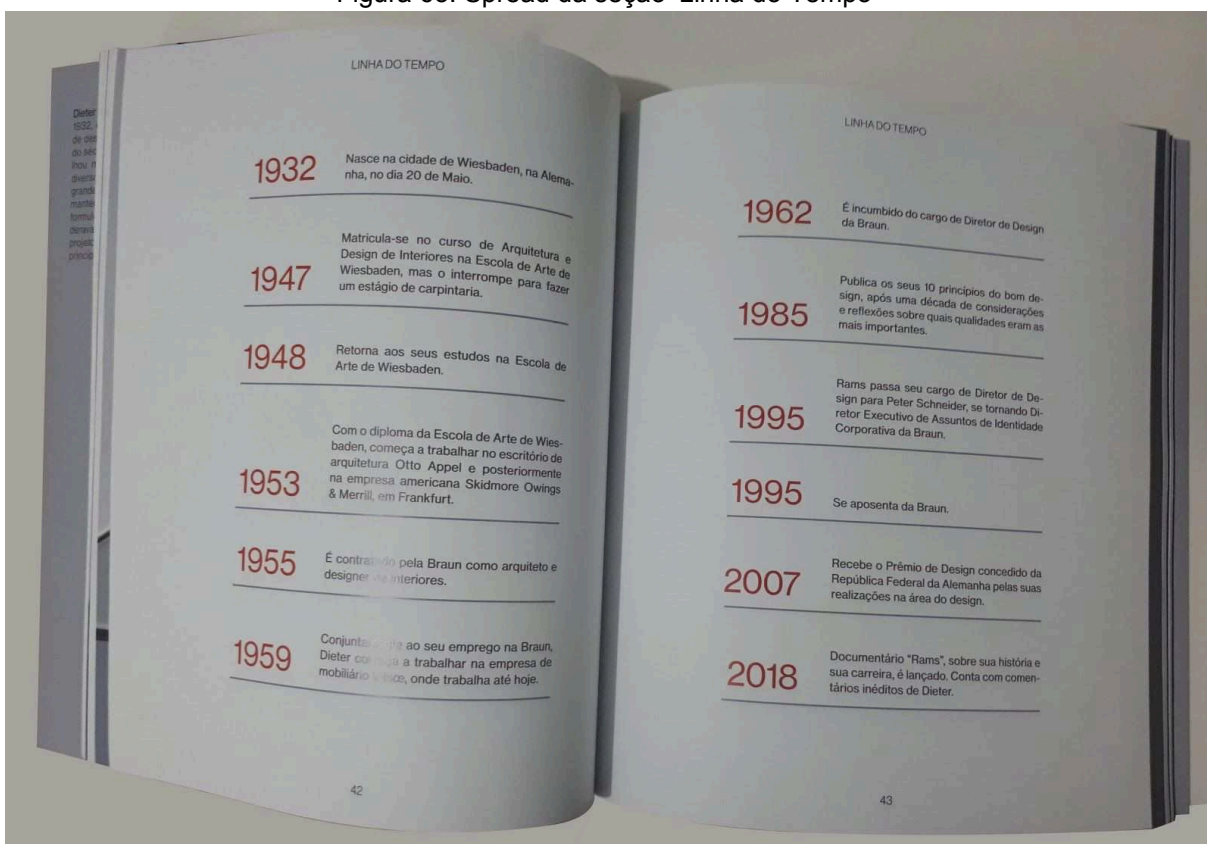
Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 62: Spread final de fotos e abertura das seções do livro



Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 63: Spread da seção 'Linha do Tempo'



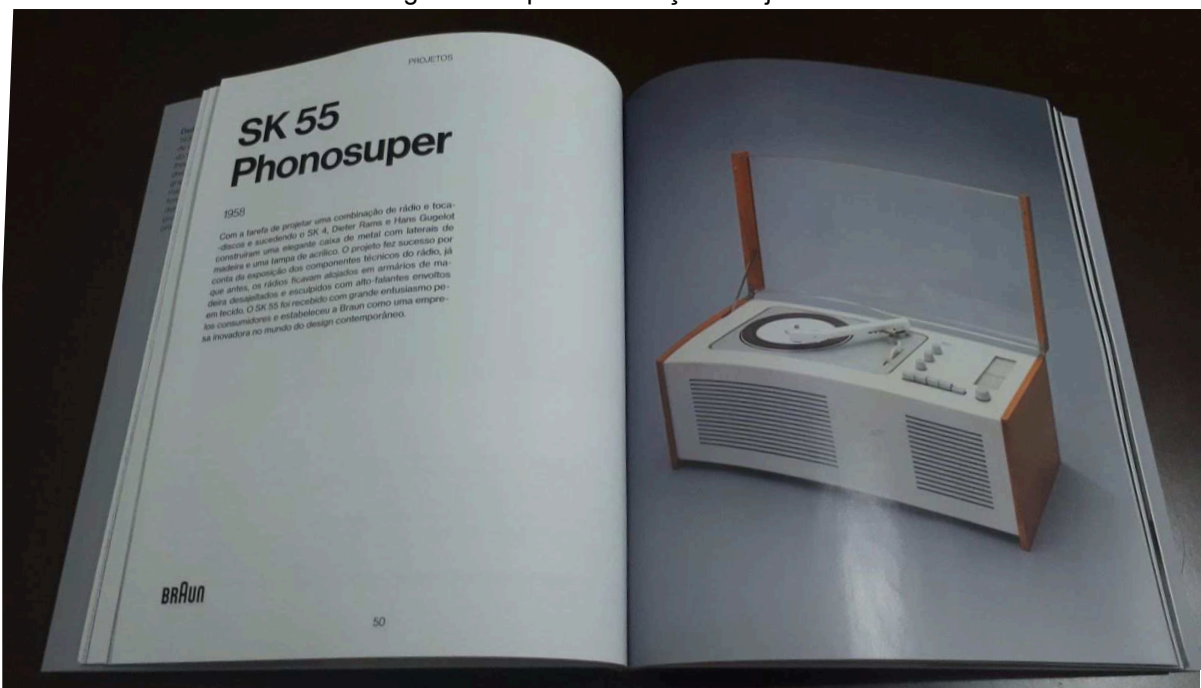
Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 64: Spread da seção 'Projetos'



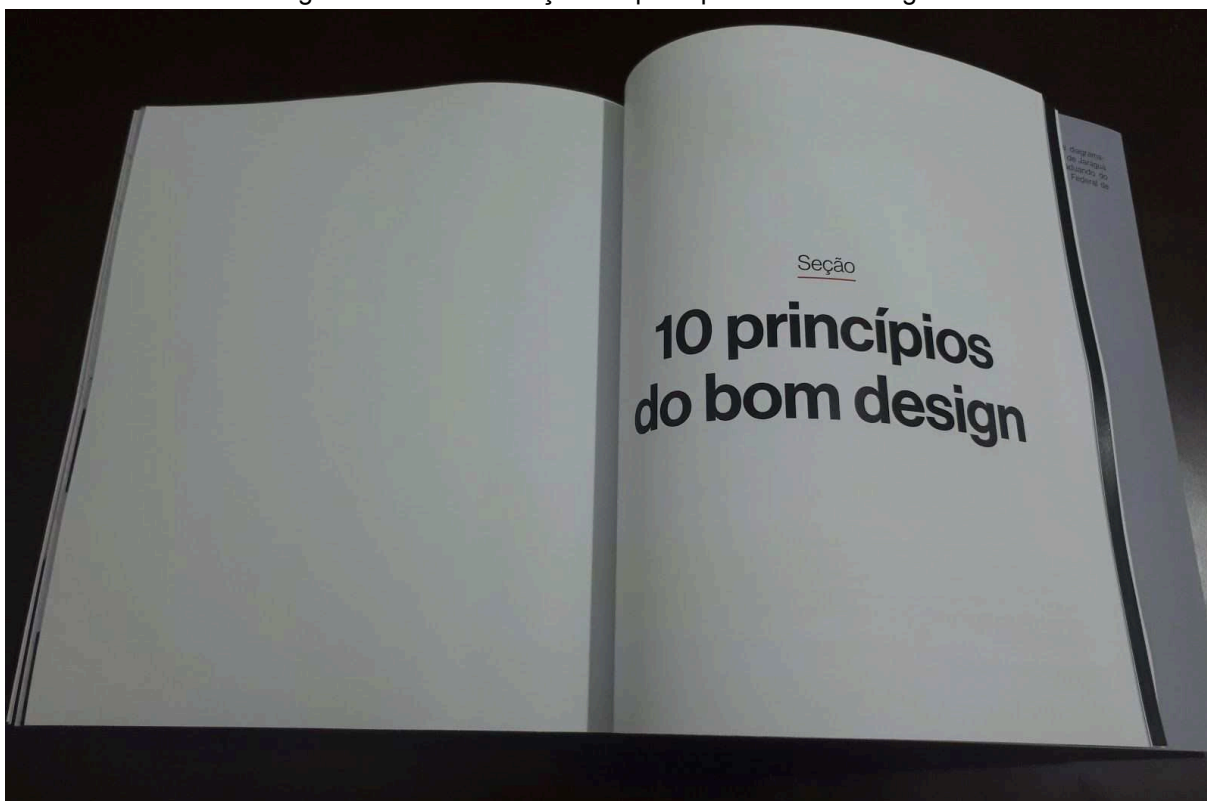
Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 65: Spread da seção 'Projetos'



Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 66: Abertura seção '10 princípios do bom design'



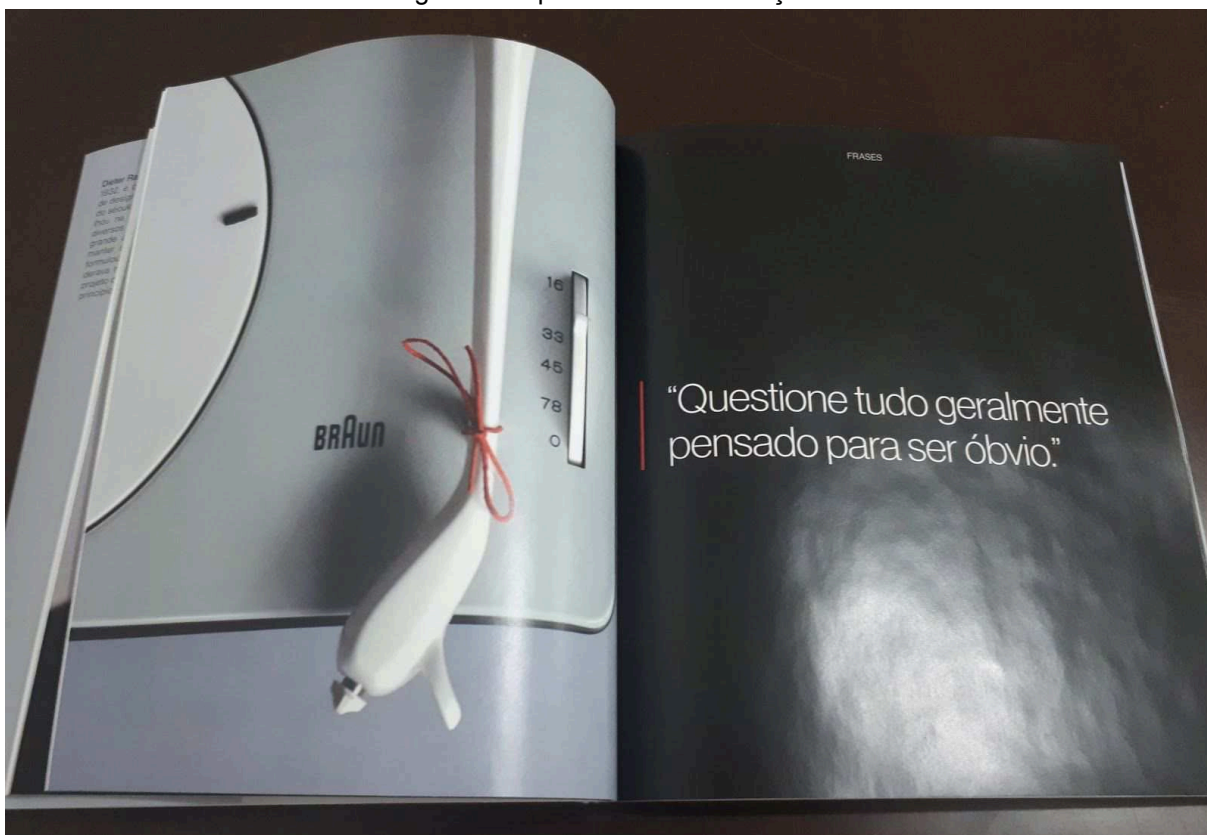
Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 67: Spread da seção '10 princípios do bom design'



Fonte: Desenvolvido pelo autor

Figura 68: Spread de final de seção'



Fonte: Desenvolvido pelo autor

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto teve desde seu início o objetivo de auxiliar na divulgação e na expansão dos conhecimentos do leitor e do próprio autor no assunto ao que o livro se acerca, a história e influência de Dieter Rams no design. O objetivo se mostrou desafiador na medida que o autor deveria pesquisar e escrever uma boa parte de seu conteúdo, além de criar o projeto gráfico do livro, num curto espaço de tempo.

O projeto foi dividido em 3 etapas principais e todas elas foram executadas procurando seguir os métodos recomendados para que o conjunto gráfico-editorial fosse adequado às determinações do projeto. A utilização da metodologia de design de Bruce Archer aliada ao método de estruturação de projetos gráficos de Castro e Perassi, teve extrema importância durante a realização das etapas de desenvolvimento do projeto, contribuindo nas pesquisas, definições e no processo de estruturação gráfica do livro.

Acredita-se que o resultado final do projeto cumpriu com os objetivos propostos desde seu princípio, atingindo os requisitos determinados para que a publicação pudesse proporcionar a experiência adequada ao público a que foi destinada.

A realização e concretização deste Projeto de Conclusão de Curso possibilitou uma rica experiência de crescimento e aperfeiçoamento dos conhecimentos do autor nas áreas do design editorial e de produto, tanto na etapa de pesquisa, como na parte de execução. Por fim, foi possível aplicar em todo o processo de elaboração do livro os ensinamentos adquiridos durante os 4 anos de graduação, que renderam como fruto a materialização deste trabalho e um sentimento de satisfação e gratidão.

REFERÊNCIAS

ALI, Fátima. **A arte de editar revistas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

AUGUSTO, Flávio. **Ponto de Inflexão**. Disponível em:

<<https://www.amazon.com.br/Ponto-Inflex%C3%A3o-Fl%C3%A1vio-Augusto-Silva/dp/8593156835/>>. Acesso em 20 abr. 2019.

BRINGHURST, Robert. **Elementos do estilo tipográfico: versão 4.0**. 3 ed. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

BUZZ. **Ponto de Inflexão - Pule ou cale-se para sempre**. Disponível em:

<<https://www.buzzeditora.com.br/livro-ponto-de-inflexao>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

CASTRO, Luciano; PERASSI, Richard. **Estruturação de projetos gráficos**.

Curitiba: Appris, 2018.

FIELL, Charlotte; FIELL, Peter. **Design do século XX**. Colônia: Taschen, 2015.

FONTS IN USE. **Braun ET 55 pocket calculator**. Disponível em:

<<https://fontsinuse.com/uses/6959/braun-et-55-pocket-calculator>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

FONTS IN USE. **Braun RT 20**. Disponível em:

<<https://fontsinuse.com/uses/6957/braun-rt-20>>. Acesso em: 29 abr. 2019.

FUENTES, Rodolfo. **A Prática do Design Gráfico: Uma metodologia criativa**. São

Paulo: Edições Rosari, 2006.

KROEGER, Michael. **Conversas com Paul Rand**. Disponível em:

<<https://www.amazon.com.br/Conversas-Paul-Rand-Michael-Kroeger/dp/8575036939>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

MUNARI, Bruno. **Das coisas nascem coisas**. São Paulo: 1981. M. Fontes, 1981.

PINA, Braz de. **Uber - 77 Things**. Disponível em:

<<https://www.behance.net/gallery/73413305/Uber-77-Things>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

SAMARA, Timothy. **Grid - Construção e Desconstrução**. Disponível em:

<https://www.amazon.com.br/Grid-Constru%C3%A7%C3%A3o-Desconstru%C3%A7%C3%A3o-Timothy-Samara/dp/8575036297/ref=cm_cr_arp_d_product_top?ie=UTF8>. Acesso em 20 abr. 2019.

SAMARA, Timothy. **Grid - Construção e Desconstrução**. Disponível em:

<<https://www.saraiva.com.br/grid-construcao-e-desconstrucao-1985052.html>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

SOUSA, Miguel. **Guia de tipos**. 2002.

TIPÓGRAFOS. **Saul Bass (1920-1996)**. Disponível em:

<<http://tipografos.net/designers/bass-saul.html>>. Acesso em: 15 abr. 2019

WILKINSON, Philip. **Grandes Criações do Design**. São Paulo: Publifolha, 2014.

WOLLNER, Alexandre. **Design Visual 50 Anos**. Disponível em:

<<https://www.amazon.com.br/Design-Visual-Anos-Alexandre-Wollner/dp/8575031430>>. Acesso em: 15 abr. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHADGAR, Amar. **Dieter Rams and the Relevance of Functionalism**. Disponível em:

<<https://medium.com/@amarchadgar/dieter-rams-and-the-relevance-of-functionalism-65bf7c1af064>>

CORE 77. **A History of Braun Design**. Disponível em:

<<https://www.core77.com/posts/24437/a-history-of-braun-design-part-1-electric-shavers-24437>>

DAS PROGRAMM. **Braun design**. Disponível em:

<<https://dasprogramm.co.uk/shop/braun/>>

DESIGN MUSEUM. **Dieter Rams: Timeline**. Disponível em:

<<https://designmuseum.org/designers/dieter-rams>>

DESIGN CULTURE. **Documentário sobre Dieter Rams e os Dez Princípios do Bom Design**. Disponível em:

<<https://designculture.com.br/documentario-sobre-dieter-rams-e-os-dez-principios-do-bom-design>>

DEZEEN. **Dieter Rams**. Disponível em: <<https://www.dezeen.com/tag/dieter-rams/>>

INTERACTION DESIGN ORGANIZATION. **Dieter Rams: 10 Timeless Commandments for Good Design**. Disponível em:

<<https://www.interaction-design.org/literature/article/dieter-rams-10-timeless-commandments-for-good-design>>

JASPER MORRISON. **Jasper Morrison: the minimalist**. Disponível em:

<<https://jaspermorrison.com/publications/interviews/whitewall-jasper-morrison-the-minimalist>>

MUSEUM OF MODERN ART. **Dieter Rams**. Disponível em:

<<https://www.moma.org/artists/8451>>

MUZLI. **11 life lessons from influential product designer Dieter Rams**. Disponível em:

<<https://medium.muz.li/11-life-lessons-from-influential-product-designer-dieter-rams-4e05e89e1c2>>

MVS NOTICIAS. **La influencia de Dieter Rams en Apple**. Disponível em:

<<https://mvsnoticias.com/noticias/mundo-geek/la-influencia-de-dieter-rams-en-los-disenos-de-apple-298/>>

NY TIMES. **How Dieter Rams made Braun look cool**. Disponível em:

<<https://www.nytimes.com/2011/06/06/arts/design/how-dieter-rams-made-braun-an-it-brand.html>>

REVISTA CLICHE. Disponível em:

<<http://www.revistacliche.com.br/2013/05/dieter-rams-e-os-10-principios-do-bom-design/>>

TIPÓGRAFOS. **Dieter Rams**. Disponível em:

<<http://tipografos.net/design/rams.html>>

VITSOE. **Dieter Rams**. Disponível em:

<<https://www.vitsoe.com/eu/about/dieter-rams>>

WRIGHT. **Dieter Rams: A lifetime of Design**. Disponível em:

<https://www.wright20.com/dieter_rams_timeline>